



BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CALLE LEOAL
4, BRASIA

MAY MAC AVOY

6 DE
NOVEMBRO
1924

Para todos...

ANNO VI-Nº308

PREÇO 18000



Os unicos comprimidos legitimos de Aspirina são os protegidos ao mesmo tempo pelo nome BAY-ASPIRINA no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Esta marca registrada, respeitada em todas as partes do mundo, é uma garantia absoluta de que recebeis um producto puro e, portanto, efficaz no allivio que procuraes. BAY-ASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa a menor perturbação gastrica quando tomada de accordo com as direcções.

BAYASPIRINA tem sido durante muitos annos receitada pelos medicos, sendo, portanto, os unicos comprimidos que deveis acceitar. Exigi sempre BAYASPIRINA com a marca protectora da "Cruz Bayer" em cada comprimido. Continuae a recusar qualquer substituto sob qualquer outro nome.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica sob n. 209 em 16-10-1916.

Preço do tubo original)	CAFIASPIRINA.....	5\$000
	BAYASPIRINA.....	4\$500

Graças ao grande talento de um punhado de artistas e patriotas, a musica hespanhola occupa hoje um dos logares de mais destaque na musica dos nossos tempos. Sem falar em Olmeda e em Pedrell, que foram os iniciadores do movimento reaccionario, mercê do qual a musica de Hespanha attingiu a situação em que se encontra, temos actualmente vultos eminentissimos na literatura musical hespanhola, entre os quaes Manuel de Falla, considerado o mais notavel de todos os compositores hespanhões, vivos, autor de um drama lyrico denominado *Vida breve*, premiado pela Academia de Bellas Artes; Joaquim Turina, discipulo de Vincent D'Indy e autor, entre outros trabalhos, de uma opera intitulada *Sulamita*; E. Fernandez Arbós, violinista e regente de grande nomeada, e um dos maiores admiradores da musica de seus patricios, da qual se fez activo divulgador, e autor, entre outras, da opera *El centro de la tierra*; Joaquim Nin, pianista de grandes recursos e compositor curioso; além de Sarazate, Albeniz e Granados, para só citar os nomes que enriqueceram o programma do 37º Concerto da Sociedade de Cultura Musical, realisado, no domingo ultimo, em homenagem á musica hespanhola.

Baseada quasi que exclusivamente em motivos populares, a musica hespanhola é inconfundivel, mas monotona. Porque, com mais ou menos variantes, a melodia é a mesma, frequentemente repetida, e sente-se numa composição a insistencia do mesmo rythmo, o apparecimento das mesmas phrases populares, o mesmo requiebro, o mesmo salero, o mesmo sapateado, os mesmos impetos, o mesmo ruído de castanholas, de todas as outras.

Ouvindo todo um programma constituido exclusivamente de musica espanhola, não pôde haver quem não sinta essa impressão. São *Tangos*, são *Danzas hespanholas*, são *Seguidillas*, são *Sapateados*, são *Jotas*, são *Malagueñas*, são, enfim, peças que, mais ou menos se parecem, porque todos os autores as compõem, inspirados na mesma fonte.

Foi, pelo menos, a impressão que tivemos apreciando a execução do excellente vespéral da "Cultura Musical".

Ha, em todos os autores, como em todas as composições, reminiscencias uns dos outros, porque, como já o dissemos, a melodia popular é a base de todos elles — e a melodia popular, com pequenas variantes, é a mesma nos quatro cantos da Hespanha. Entretanto, e como uma gloriosissima compensação, o engenho e a arte de

Musica para todos

harmonisação dos autores hespanhões são de uma fidelidade surpreendentemente

maravilhosos. Os seus recursos são como que infinitos — podendo-se dizer que está ahí, principalmente, todo o segredo do real prestigio de que goza, do incontivel entusiasmo que provoca e da curiosidade que desperta, aqui, como em toda parte, o moderno repertorio musical da Hespanha.

O programma da vespéral hespanhola da "Cultura Musical" continha vinte e dois numeros, escolhidos entre as composições de Sarazate, Albeniz, Granados, Manuel de Falla, J. Turina, E. Fernandez Arbós e Joaquim Nin.

Houve, talvez, musica mais em quantidade do que em qualidade. No meio daquelle punhado de artistas novos, Sarazate, que era o velho, fazia uma linda figura. E' que o famoso violinista, que chegou a rivalisar com Paganini, estava ali representado pela sua *Romanza hespanhola* e pelo *Zapateado*, ambas muito conhecidas; ao passo que as demais, salvo uma ou outra excepção, figuravam com pequeninas paginas, que não são, naturalmente, das que mais recommendam o repertorio hespanhol moderno.

Foi, todavia, um bom concerto esse, que nos proporcionou ensejo para ouvir o Sr. Humberto Milano, violinista cheio de preciosas qualidades, que agrada sempre; a senhorita Nadia Soledade, que se encarregou dos diversos numeros de piano e a Sra. Rosetta da Costa Pinto, a quem foi confiada a parte vocal do programma, e a qual, com perseverança no estudo da arte de cantar, ainda poderá collocar-se entre as nossas cantoras de destaque.

Não menos interessante foi o concerto de reaparição da Sociedade de Concertos Symphonicos, da qual não se sabiam noticias havia já muito tempo. Realisado, como de costume, em vespéral, sob a regencia do fino artista que é o maestro Francisco Braga, obedeceu o concerto ao mesmo criterio de organização e ao mesmo caprichoso desempenho, que têm tornado attrahentes e disputados os concertos anteriores.

Com a "Ouverture" *O rapto do Serralho*, de Mozart, seguido da *Symphonia Escosseza*, de Mendelssohn, foi dado inicio ao programma, cuja segunda parte constou das arias *Migrante*, *Borente* e *Vendetta*, da opera *Jupyrá*, de Francisco Braga, o anno passado cantada com real successo na temporada lyrica official do Theatro Municipal; seguindo-se as duas bellas paginas de Grieg, *Tarde na montanha* e *No berço*, rematando o programma a exe-

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura

12 meses (52 numeros) 25000
6 meses (26 numeros) 13000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

cução da *Cavallada das Walkyrias*, de Wagner, muito conhecida, e á qual a orchestra da Sociedade sabe dar uma interpretação cheia de vigor e de belleza.

De um modo geral foi magnifica a execução desses diversos numeros. Muito merecidos, portanto, foram os applausos conferidos á orchestra, ao maestro Francisco Braga e á Sra. Lydia Salgado, que cantou as duas arias da *Jupya*.

Não terminaremos, porém, estas linhas, sem deplorar a falta de publico ao concerto. Foi um lindo esforço, feito quasi em pura perda, pois o Municipal apresentava um aspecto verdadeiramente desanimador.

Confessemos, entretanto, que o publico foi o menor culpado disso. A Sociedade de Concertos Symphonicos tem-se notabilizado pela deficiencia de propaganda que faz de seus concertos. E' esse um mal que já vem de longa data. Grande apreciador da musica symphonica, ao contrario do que deveria acontecer, é o publico que costuma procurar a Sociedade, quando a Sociedade é que deveria procurar o publico. De uns tempos a esta parte, os concertos constituem, em geral, uma surpresa para os habituaes da Sociedade. Realizam-se, quasi sempre, sem que ninguém saiba. De modo que é preciso um prodigio de boa vontade e de amor á arte, para que se consiga "adivinhar" quando a Sociedade de Concertos Symphonicos realiza os seus concertos. Dahi o fracasso da concorrência, pelo qual o menos responsavel é o publico, afastado do theatro graças á falta de reclamo que lhe desperte a attenção para elle.

O illustre Dr. Leopoldo Duque Estrada, actual presidente da Sociedade, poderia, facilmente, reparar esse mal, que, se é prejudicial para o publico, não menos o é para os interesses da Sociedade a cujos destinos preside. Afinal, o reclamo é o segredo das grandes conquistas, em todas as manifestações da actividade e do talento humanos; e ninguém acredita que a Sociedade de Concertos Symphonicos tenha interesse em manter essa situação que só lhe póde ser prejudicial.

MARIA ANTONIA, a encantadora pianista brasileira, cujo nome surgiu para a victoria, realiza hoje o seu unico concerto, no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde.

Primeiro Premio do Curso de Philipp, no Conservatorio de Paris, para onde seguiu, afim de completar os

seus estudos aqui iniciados com o emerito professor Henrique Oswald, Maria Antonia é um dos mais formosos talentos da moderna geração musical brasileira. O seu concerto está sendo esperado com viva curiosidade, prometendo, por isso, constituir uma das reuniões de arte mais memoraveis da actual temporada.

O programma, que terá o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos, é o que se segue:

1ª PARTE

- 1—A. Nepomuceno. Protophonia d'O Garatuja
- 2—H. Oswald..... Preludio
- 3—F. Braga..... Gavote *instrumentos de corda*
Ménuet
- Da peça historica *Contractador de diamantes*, de A. Arinas,
ORCHESTRA
- 4—C. Saint Saens.. 2º Concerto (*Piano e Orchestra*)
Mlle. MARIA ANTONIA

2ª PARTE

- 5—H. Rabaud..... La Procession Nocturne
(*Poème Symphonique*)
- 6—Ch. M. Widor.. Conte d'Avril
n. 1—*Sérénade Illyrienne*
n. 2—*Guitare*
ORCHESTRA
- 7—Mendelssohn... 17 variations sérieuses
- 8—Villa Lobos.... Ginette do Pierrot
- 9—Barroso Netto... A Ronda que Passa
- 10—H. Oswald..... Chauve Souris
- 11—L. Philipp..... Feux Follets
Mlle. MARIA ANTONIA
- 12—Saint Saens.... Wedding Cake (*Piano e Orchestra*)
Mlle. MARIA ANTONIA

ALBUM DO PARA TODOS... significa: elegancia, gosto e distincção — Apparecerá em Dezembro, Edição da S. A. "O Malho"



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N.º 255

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS OPICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enval-o com um sello ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma caixa, está a venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome.....
Rua e numero.....
Logar e Estado.....

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas Patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961

ITALIA - N. 120539

FRANÇA - N. 454436

BELGICA - N. 232862

INGLATERRA - N. 810

Em exhibição:

PORTUGAL - N. 8533

HESPAÑA - N. 64029

SUÍSSA - N. 64500

AUSTRIA - N. 66849

ALLEMANHA - N. 276229

“Gigolette”

com Amélia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

“O Dever de Amar”

com Amélia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

“A ESPOSA DO SOLTEIRO”

com Laetitia Quaranta

Prod. e Direcção de Carlos Campogallian

Pedidos de locação e venda dirigir-se
a PAULO BENEDETTI

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SINGNAES DE BENIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talisman da beleza.

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de
Belleza Alled
(Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc. Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellent para a lavagem da cutis
AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

No PARC ROYAL e em todas as perfumarias

Questionario



ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — E' para lhe propôr a entrada para o "Alice Calhoun Club". Elle, naturalmente, explicará melhor. 1° *Charles*, Percy Marmont; *Henry Adams*, Malcolm Mac Gregor; *Jill*, Betty Bouton; *Jane*, Barbara Tennant; *Sr. Hemingway*, Charles Cruz. 2° *Ruby e Bella*, Pola Negri; *Cheptote*, Adolphe Menjou; *Barondi*, Conway Tearle; *Nigel*, Conrad Nagel; *Dr. Meyer*, Claude King; *Ibrahim*, Macey Oarlan; *Patricia*, Lois Wilson.

APAIXONADA POR VALENTINO (Caldas) — Envie, veremos. "Desta vez" como? Tem-se divertido muito, tem andado muito de "charrette"?

HELIO J. COELHO (Rio) — Universal City, Los Angeles, California.

DIVA (São Paulo) — Ha mais duas photographias que sahiram bem, ha pouco tempo. 1° Charley Bryant, marido della. 2° William Boyd. Em *Triumpho* elle tambem faz um "chauffeur". 3° O Sr. Graphologo anda sempre muito atarefado com os milhares de cartas que recebe. Não depende de nós... 4° Por um acaso, pôde não corresponder, e ficará triste... 5° Não serve, infelizmente, minha amiguinha. O processo é completamente differente. Começa que as caras devem ser quatro vezes maiores do que sahe. Desculpe-nos, aqui pelo *Questionario*..

JOSE PORTUGAL (São Paulo) — Não imagina como temos medo de terminar assim... Que elle diga que é o Ricardo, não nos admira. O que nos põe pasmos é você ser tão arara em acreditar! Ricardo, seu José, é francez, já temos dito aqui milhares de vezes! Diga a este mocinho da "Standard Oil" que vá plantar batatas. Ricardo terminou ha pouco *Feet of Clay* e *Argentine Love*, e está trabalhando actualmente num film de James Cruze, cujo titulo não nos lembramos de momento. Você é mesmo José Portugal?...

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — 1° Anna Nilsson, Milton Sills e outros. 2° Quando os novos cinemas ficarem promptos. 3° Parece que sim, não tem acompanhado o que temos dito?

THADÉA (Rio) — Tão facil... Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California.

SIND (Jahu) — 1° Ah, filha, você tem razão! Gostamos muito daquelle systema, mas acharam que era demasiado longo... Foi uma grande satisfação, saber que algum leitor, e melhor, leitora, lembra-se de uma coisa com que sonhamos voltar a usar! 2° Refere-se naturalmente á Irene Austin, que fazia o papel de "David Jordan", não é? 3° Paul Powell. 4° Nada, infelizmente, nada! Deitada sobre os louros... 5° Quando ouvimos uma pergunta destas, ficamos tristes até, porque pensamos fazer tudo tão melhor, mas...

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongessa os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

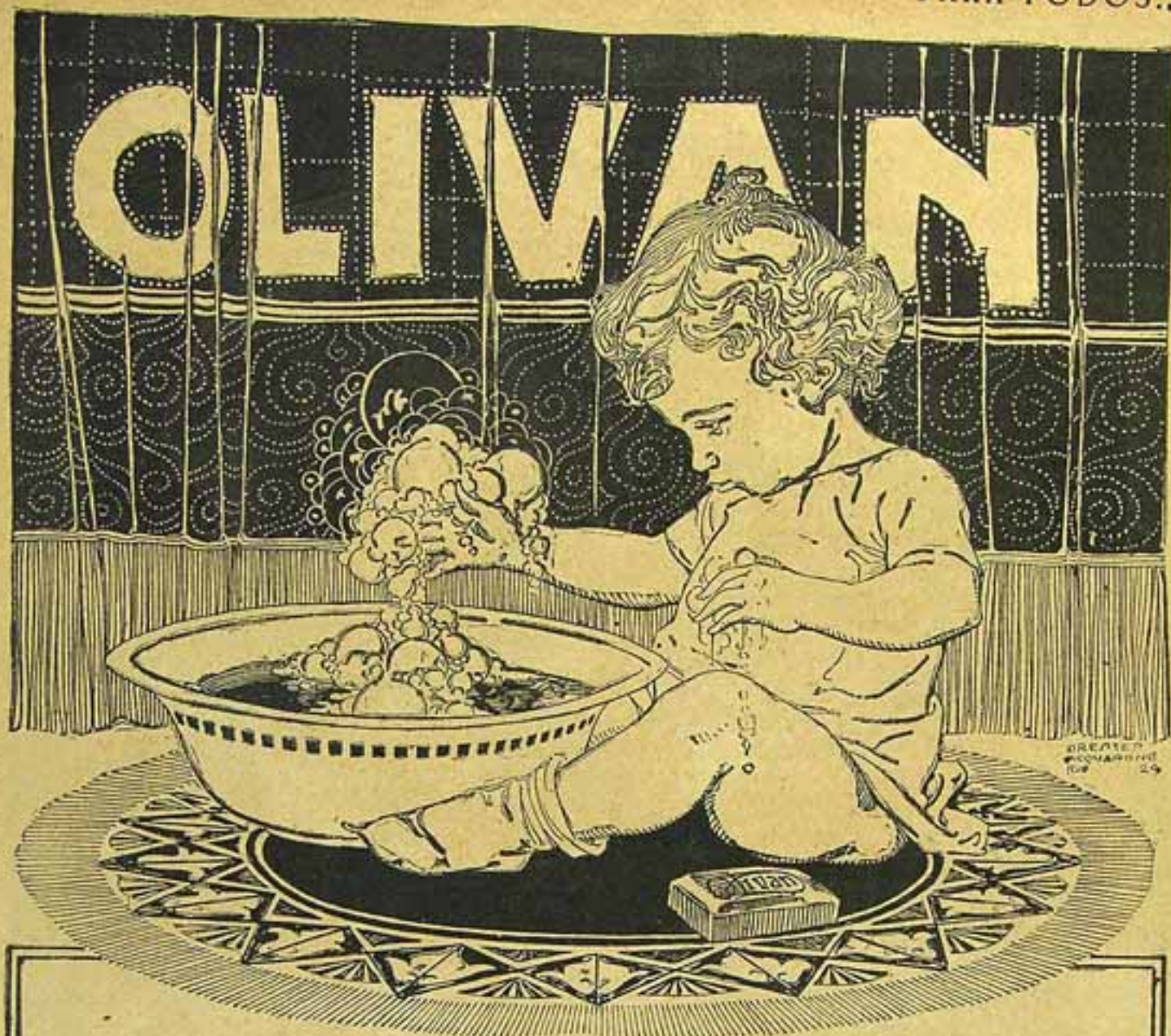
RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado.

REGULADOR FONTOURA



O SUPER SABONETE

O melhor dentre os melhores

CADA EXPERIENCIA - UMA CONVICÇÃO

Pedir de accordo com a preferencia

OLIVAN - Ipoméa n. 1

OLIVAN - Azaléa n. 2

OLIVAN - Glycinia n. 3

Laboratorio OLIVEIRA JUNIOR - Rio de Janeiro



A PALAVRA ENVELHECER

é para as senhoras a
mais triste do
dicionário

O ideal de um rosto bonito não é só a beleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausência de espinhas, manchas, secotizações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza", corte este "coupon" e remetta para os Reprs. da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral, 29-31 — Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Agentes Geraes : Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo.

Para todos...

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1924

VIUVOS DA ILLUSÃO...



PAUL SAINT-VICTOR, historiador e crítico de Arte em França, foi, sem duvida, um dos espiritos maravilhosos do seu tempo. Uma das suas paginas cheias de encanto é aquella em que o prosador dos Homens e Deuses se refere ao pudor excessivo dos elephantes. Segundo elle, quando esses pachydermes querem celebrar os seus amores, não o fazem com a simplicidade e a sem-cerimonia dos outros animaes, inclusive o mais intelligente de todos, o que tem a virtude de rir e a desgraça de folar... Elles fazem, procurando o esconderijo mais isolado do planeta, um local em que não sejam surpreendidos pela curiosidade maledicente de outro quadrupede ou, mesmo, pela de um innocente passaro, que ande por cima a voar. Nessas causeiras, os elephantes levam, ás vezes, pelas mattas, muitos dias seguidos...

Foi uma paixão semelhante á dos gigantes e trombudos fornecedores de marfim á vaidade humana a que levou, ha pouco, certo conde francez, agente consular do seu paiz numa cidade do Extremo-Oriente, a unir-se a Miss Carmen Bayler, encantadora rapariga de Philadelphia, filha do director da North Western, e de quem se enamorára a ponto de perder o senso commum, desprezando o cargo, os deveres sociaes e o proprio respeito que a si devia.

Apaixonados um pelo outro, embrenharam-se os dois pelos confins da Asia, desaparecendo pela Mongolia, onde os rudes indigenas os recebiam e os tratavam, marasmados de espanto. Durante a peregrinação exhaustiva, reuniram-se ambos, trocando palavras ternas e aquecidas de beijos. Em Chabonar, scismaram que se haviam de casar. Mas, não existia autoridades civis que os ligassem de accordo com os preceitos legaes, e como as unicas que elles acharam eram uns missionarios belgas, perante elles mesmos, resignados, os fugitivos pediram as benções celestes, o registro do acto e ligaram-se, despachando, depois, os papeis para o consulado francez em Shangai.

Le Matin acaba de respigar o caso extravagante, dando uma nova ainda mais extravagante. Mal humorados da vida, viuvos da illusão, o conde e a americana arrependem-se e deliberaram separar-se. E foram justamente bater ás portas do velho consul, a quem tinham enviado os documentos.

— Absolutamente impossivel, declarou a autoridade. E explicou-se:

— E' impossivel, porque os dois não estão casados!

O fidalgo cerrou os punhos, indignado. A Miss conteve um grito de desespero. Como os elephantes das margens do Bengala, não valia a pena ir tão longe para a pratica de actos tão banaes, que outras almas mais prosaicas commettem em qualquer parte, não raro, sem receio da policia de costumes...

M . PAULO FILHO



Pequena Gazeta



Mosaico representando Amphitrite, encontrado pelo Dr. L. Carton, em Bulla Regia.

MASCARAS DA ALEGRIA E DA TRISTEZA

Alegria! Alegria! Sonhando contigo, sinto-me triste. Penso que nunca serás minha, que nunca te possuirei, — como se fosses mulher... A mulher amada jámais nos pertencerá (a vida tem desses logares-communs). Assim és tu, alegria, densa feliz, sombria esquiua que me entontece para depois entristecer-me. E dizer-se que de ha muito te



Estatueta de Venus (replica de Venus de Milo) descoberta perto de Alexandria.



França. O monumento aos mortos do Exército de Champagne, inaugurado ha pouco.



A moda parisiense

procuro ao longo dos caminhos vazios, vendo-te faiscar num raio de sol e palpitar numa bolha de espuma. Alegria! Será que inutilmente viverei a desejar-te para o meu destino? Alegria, será que não existes senão para o encantamento dos outros homens e o anseio irremediavel do meu coração? Sonhando contigo, sinto-me triste, ó alegria, alegria...

Como é divertida a minha tristeza, que cheia de risos é a minha tristeza louca! Ella casquina gargalhadas nervosas na solidude do quarto abandonado. E neste quarto, de onde a amante derradeira se foi, a minha tristeza tem a graça de uma caveira tristonha, — pois não tem? Percorre-me todo um arrepio de felino prazer: ouço-lhe o passo leve, sinto-me tocado por suas garras de seda. O arrepio de uma dolorosa voluptuosidade, que vae



Cabeça de fauno encontrada nas Thermas Antigas de Bulla Regia.



O Collage de Poe, em Fordham, New York.

florescendo nos meus sentidos... Ah! Ah! Ah! Ah! A minha deliciosa tristeza! Mas, que é isto? Não é que eu estou a chorar?

CARLOS DRUMMOND

D I A S . . .

Domingo passado, foi o Dia dos Mortos, — o precursor dos dias numerosos que de uns tempos para cá têm apparecido: Dia do Empregado no Commercio, Dia da Flor, Dia das Mães, Dia das



Sala subterranea do palacio de Amphitrite, descoberta recentemente em Bulla Regia.



Ao descerrar-se o monumento que a França deu aos mortos do Exército de Champagne.

Coristas, Dia de graças a Deus, Dia do Artista, Dia disto, Dia daquillo, Dia de tudo o mais... O anno está ficando pequeno. Porque já havia, além de outros, o Dia de Natal, o Dia de Anno Bom, o Dia de Santo Antonio, o Dia de São João, o Dia de São Pedro, o Dia de Santa Anna... Felizmente, como ensina a boa sabedoria, os dias passam e não se assemelham...

A vida augmenta os seus depositos de sympathy. Está longe a época em que ella era, segundo certo poeta, "um ai que mal soa..." Hoje, é um grito. Um grito de buzina de automovel, que todo mundo ouve, menos os transeuntes destinados ao atropelamento... E eis ahi, por exemplo, um dia que se parece com todos os dias: o do chauffeur... Este só muda na quantidade de victimas. No resto, é igualzinho, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro... Civilisação...



A moda parisiense

Novas da Europa



Os amigos de Zola, em Medan, ouvindo um discurso de Blasco Ibañez.



O escriptor hespanhol Blasco Ibañez, na sacada do hotel onde se hospedou em Paris.



Os Srs. Briand e Loucher, de volta da Conferencia de Genève, conferenciam com o Sr. Herriot, chefe do gabinete francez.



O Presidente da Republica do Mexico, em companhia do General Nollet, dirigindo-se ao Arco do Triunpha para depositar flores no tumulo do soldado desconhecido.



Corridas de mulheres, numero de grande successo na festa dos artistas de Café Concerto, de Paris, em Bufalo.



Nos circulos, á direita e á esquerda: outros numeros da festa dos Caf' Conc': Mlle Roberty vencedora da corrida de bicycleta, e um instantaneo da corrida do porco.



Em baixo: Vinez, que derrotou, num match de box asperamente disputado, Fred Bretonnel, campeão da Europa, tirando-lhe o titulo, do qual se apoderou com toda a gloria...



A FINOCA VAE TOCAR

- Por que foi que o pianista parou o fox-trot?
 — E' que a Finoca vae tocar um nocturno de Chopin.
 — Ah! Foi então o suburbio que parou para deixar passar o nocturno de luxo.

(Desenhos de J. Carlos)



Ora, direis: — O Degas descuidado,
 Sente as torturas de uma vida pobre.
 Tem o destino todo azinhavrado;
 Azinhavrado, mas sem ter o cobre.



Bastos Tigre, o mais fino dos nossos
 humoristas, fazendo a sua conferencia
 sobre *Cabellos longos e cabelos curtos*,
 no Cinema Parisiense, apinhado.



E todavia uma vizinha boa
 Fez um buraco na vida do Degas
 E elle anda por ahi atôa
 Perambulando e tropeçando às cegas.

SOCIÉDADE

Para que até nisto seja parecida com a sua irmã mais velha, que vive em Paris, a Academia Brasileira faz sempre das recepções dos novos eleitos grandes festas mundanas. Entre nós, as corridas de cavallos ainda não teem a significação elegante daquellas que reúnem, nos prados famosos lá de longe, as Donas Laurindas da Capital de França, os Desembargadores Ataulpho e as jovens costureiras promovidas a manequins. Contentámo-nos, por enquanto, á espera do hippodromo do Jockey Club no Leblon, apenas com a Academia. O Municipal, no Inverno, não reproduz bem as primeiras na Comédie e na Opéra.

Falta-lhe, como diria o Sr. André de Fouquières, alguma coisa não falta no Petit Trianon, como não fal-



Os Srs. Claudio de Souza e Alfredo Pujol, no Petit Trianon

tava na velha sala um pouco inconfessavel da praia da Lapa. Quem entrar allí pensa que está dentro de uma traducção. E traducção bem feita, vernacula. A Academia Brasileira é um gallicismo em estylo classico... Gosto della. Gosto muito. Ponho aqui esta affirmacção porque tudo acontece, e não quero que me chamem nomes feios, um dia, quando eu arranjar uma cadeirinha allí, na vaga de qualquer dos amigos que possuo no meio amavel dos Immortaes...

A. M.

A vida é uma só. Depois, é a recordação. — FELIPPE D'OLIVEIRA.

...esse bom anjo terrestre que ás vezes nos acompanha durante o caminho, sob a fórma de um amigo... — SAINT-BEUVE.

Instantaneo da bella reunião na "Villa Luiza", em Copa cabana, depois da recepção do escriptor das "Flores de Sombra" na Academia.



PARA TODOS...



○ Sr. Ministro da Agricultura, o director, professores e os alumnos recém-formados pela Escola Wenceslau Braz, no dia em que receberam os diplomas.



Dois aspectos da entrega de diplomas aos novos professores sahidos da Escola Wenceslau Braz. Uma das professoras recebendo o seu diploma das mãos do Dr. Calmon. O salão nobre do Palacio das Festas, onde se realizou a cerimonia.



No ex-ministerio da Agricultura, durante as festas do "Dia do Empregado no Commercio". Vêm-se no grupo, o Dr. M. Calmon e o Sr. Prefeito do Districto Federal.



Senhorinhas que, no "Dia do Empregado no Commercio", venderam "bonbons" em beneficio do Hospital Sanatorio, installado na Praia Vermelha.



BIBLIOTHECA
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGA
SMOÇÃO

Na Legação do Japão, quando o Sr. Ministro recebeu o Corpo Diplomático, comemorando a passagem do aniversário do seu soberano, a 31 de Outubro.



Outro grupo na Legação do Japão. O Sr. Ministro de França, Acadêmicos e Senhoras no Petit Trianon, antes da conferência em que o Sr. Constancio Alves finalmente estudou a obra de Anatole France, quinta-feira da outra semana.



O Dr. Humboldt Fontainha e os amigos que lhe offereceram um almoço de sympathica homenagem, no Jockey Club.

A inauguração da mostra de desenhos e aquarellas do nosso companheiro Móra, na Associação dos Empregados no Commercio.

PARA TODOS...

THEATRO

Os poderes publicos, no Brasil, nada têm feito em favor do theatro, ao contrario, sempre que delle se lembram é para crear-lhe embarços e sobrecarregal-o de onus. E' essa a lição dos factos. No Rio de Janeiro a indiferença é, não raro, a má vontade dos governantes é coisa patente. Um dia, um visionario lembrou que seria bom instituir um imposto sobre as casas de diversões, cujo producto teria exclusiva applicação no desenvolvimento do theatro nacional. O imposto veio, é cobrado até hoje, representa vultuosa renda do orçamento municipal, mas nem um centil reverteu em beneficio da desprezada arte dramatica que, se tem evoluído, tudo deve ás suas proprias energias, á força idealistica que a alimenta. Agora,

a pretexto de moralizar costumes, nova tribulação foi creada, incidindo sobre as peças que tenham de ser representadas, e com a agravante de tornar pessoas, muito bem intencionadas sem duvida, mas falliveis, arbitros supremos, pois suas decisões são irrecorriveis, do que convém ou não ser representado. A censura policial estabelecida nos ultimos regulamentos das casas de diversões, nasceu modestamente e tinha por fim reprimir abusos, ás vezes commettidos no decurso dos espectáculos. Agora é um caso sério, obedece a formalidades complicadas, inclue fiscalisações e vigilancias, e deante della, as empresas e os artistas tremem de medo... E', no seu absolutismo, muito mais severa e compressorá do que a amaldiçoada lei de imprensa, e acabará por supprimir, nesta cidade, o theatro ligeiro que vive, sabidamente, da malicia, das phrases e situações picantes, coisa que o pudor official taxa de indecencia e immoralidade, e rigorosamente prohibe. Dir-se-á que exagéro. Não ha tal: a excellente companhia italiana de operetas, que domingo deu os seus ultimos espectáculos entre nós, e que, pelo valor do elenco e luxo das montagens, occupa lugar de destaque entre as melho-

res que aqui têm vindo, viu a sua temporada prejudicada por essas descabidas preocupações. Tudo o que nos libretos e na representação entendia o censor que arranhava a castidade virginal dos seus proprios sentimentos, foi cortado, e assim, a graça brejeira, elemento primordial de successo da opereta, soffreu uma redução tal que desarticulou, quanto a algumas dellas, scenas e actos inteiros. Para se ter uma idéa de como a censura se exerce basta exemplificar. Quem assistiu á primeira representação de La bambolla della prateria terá visto uma scena do terceiro acto em que a fulgurante estrella Sra. Ines Lidelba, e o engraçado actor comico Sr. Grattina, reproduzem o colloquio amoroso de dois gatos. Tudo é feito com infinita graça e, naturalmente, certa malicia postados os dois, lado a lado, as mãos no chão, como se fossem, de facto, quadrupedes. Para fecho do excentrico duetto a formosa artista abaixa a cabeça, encosta-a quasi

no tapete e docemente, voluptuosamente, dá uma volta sobre si mesma, e levanta-se e sae de scena. Pois bem, esse delicioso gesto de gatinha amorosa foi tido, pela censura, como immoral, e prohibido... Ainda um outro exemplo para provar como é falho o criterio pessoal. A idéa capital de Il paese dei campanelli é o ardil, em uso na fantastica localidade em que a intriga se passa, pelo qual os maridos serão avisados por barulhentas campainhas installadas nas suas residencias, das infidelidades das esposas. Ao terminar o primeiro acto as campainhas vibram, e através de janellas providas de vidraças foscas, convenientemente illuminadas vêm-se as silhuetas de pares que se beijam. A censura prohibiu a projecção das

sombrinhas, mas não poudo cortar o toque das campainhas, o que equivaleria a impedir a representação da opereta. Tornou, com isso, o episodio immoral, proquanto o que se via de modo nenhum offendia gravemente aos bons costumes, ao passo que o que cada um, depois, imaginava, era um pouco peor... E para assignalar, de todas as maneiras, sua existencia, não admittiu que subisse á scena La Presidentessa, que a Sra. Ines Lidelba escolhera para a noite de sua festa artistica, e que fôra o maior successo da companhia, em Buenos Aires. Agora, ao que ouvimos, anda a prohibir, nos nossos theatros de revista a exhibição de pernas nuas. Exige a adopção do maillot. Segue, afinal, uma linha de coherencia, procurando incandescer o mal com o mysterio, em obediencia á tradição biblica que fez do fructo prohibido o melhor fructo. Pois ainda assim, e por isto mesmo, bem se podia acabar com a censura theatral. Quanto aos excellentes rapazes que a exercem occupar-se-iam em escrever peças brejeiras para os nossos theatros, que espirito e malicia não lhes faltam...

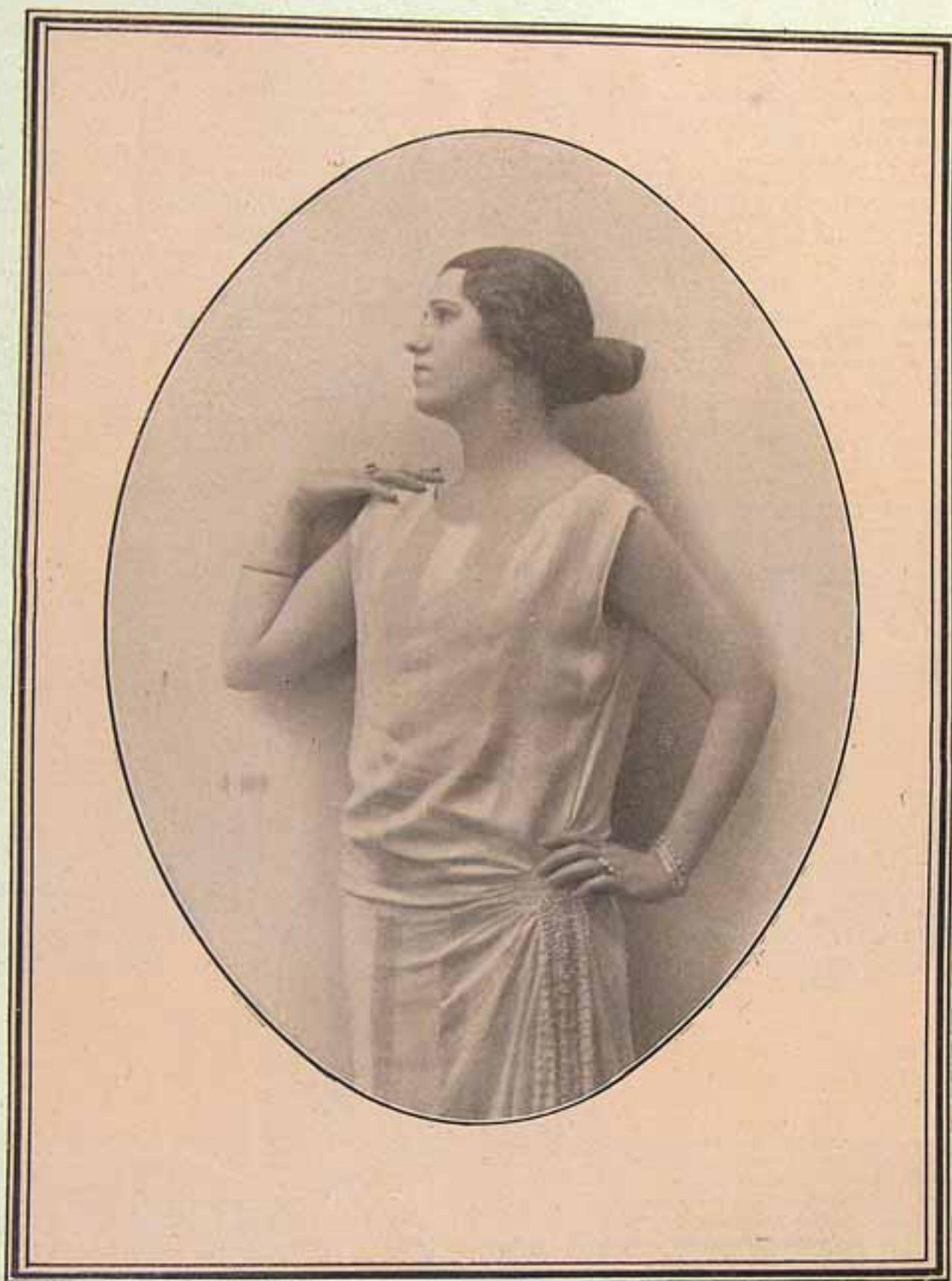
MARIO NUNES.



Marinova, primeira bailarina da Moderna Companhia de Revistas, cuja estréia no Lyrico foi o grande exito theatral desta semana.

O publico que se apinha, todas as noites, no Lyrico, para ver e ouvir a linda revista Viva o Amor!, de Eduardo Victorino e Bastos Tigre, musica de Marcello Tupinambá e Bento Mussurunga, sente bem que não fomos exaggerados prevendo para a "Moderna Companhia" o successo maior.

Viva o Amor! dispõe de todos os requisitos para agradar, pois é além de uma peça cheia de graça, um espectáculo encantador pelo luxo dos scenarios e pelo gosto que presidiu á confecção do guarda-roupa. Os papeis estão excellentemente distribuidos. A Sra. Margarida Max encarrege-se de oito, para ella escriptos especialmente. As Sras. Alice Tinoco, Marianna Soares, Belmira Brasil têm igualmente numerosos interessantissimos, e uma das actrizes novas, a Sra. Yvette Rozolen, incumbem-se de uma figura cheia de attracção, a Semiramis rainha da Assyria.



M A R I A

C A B A L L É

Foi toda a Companhia Velasco aqui. Com o deslumbramento da montagem, a graça, a evocação das scenas, aquella musica penetrante, aquellas mulheres lindas, os espectaculos de ha um anno. ficaram sempre lembrados numa creatura só, que os incarnava em belleza e encanto. Ella não veiu na ultima temporada. A Companhia Velasco deixou de ser um estado d'alma da cidade.

NO
PRADO
DO
JOCKEY
CLUB

INSTAN-
TANEOS
DAS
ULTIMAS
CORRIDAS



Em vespas de mudar de paisagem,
as corridas do Jockey têm tido uma
assistencia elegantissima.



Ao centro: "Black Jester", vencedor
do Grande Premio Jockey Club de
Montevideo.





A FESTA
DA FLOR
EM
SÃO PAULO



As floristas da Cruz
Vermelha e as
suas vítimas
contentes...





Recepção do Sr. Ministro da Tchecoslovaquia na sede da Radio Sociedade e da Academia Brasileira de Sciencias

NO INSTITUTO DE MUSICA

L. S. M.

Meu Deus! que coisa horrível que é o publico para algumas de minhas collegas! Os exercicios praticos parece que foram feitos para des-emboracar as meninas nervosas, mas... quando a gente é nervosa, não ha exercicio pratico nem coisa alguma que adeante. Que o diga a L. S. M. com toda aquella porção de cousas que a tornam tão interessante: a elegancia, a graça, a belleza, a boa vontade e a "pose" de pianista e de melindrosa. Para ella, o publico é essa "multidão ignara que só serve para atrapalhar a gente..." Ella, aliás, não pôde se queixar muito, porque, daquelle povareo todo, que a queria tocar a "Polonaise", op. 53, de Chopin, pelo menos a metade não percebeu



Romeu e Julieta, na Villa Padula, Monte Verde, Roma. A Senhora Rugelina Patrignani e o nosso querido amigo José Segreto.

a cousa. Ella bem quiz evitar, mas, quando chegou a hora, escorregou mesmo, que fez pena. Aquelles seis accordes que precedem á 2ª parte da "Polonaise" foram dados com toda a calma e a todo pedal... Foram como que seis injeções de oleo camphorado que ella tomou, para enfrentar o perigo da 2ª parte, em que a mão esquerda tem de ver o bôde, com aquelle horror de oitavas! Para evitar a fadiga fatal, a L. ralenton e deu expressão exagerada a esse trecho, que não pede mais do que resistencia, folego e tremamento da pianista. Num dado momento, as mãosinhas da gentil collega começaram a titubear, e ella, escorregando aqui, tropeçando ali, foi procurando espantar os diabos dos nervos que estavam a lhe fazer caretas...

Gêôô

Antes da conferencia do Prof.^o Balthazar da Silveira, no Centro dos Professores





No baile de aniversário do Club Gymnastico Portuguez

FIM DE AULA

O professor Raul Pederneiras, quando encerrava as suas aulas de direito internacional, da Faculdade de Direito, recebeu significativa manifestação de apreço por parte de seus alunos do segundo anno. O academico Castello Branco, em nome de seus colegas, proferiu uma oração sentida, em que saudava o mestre e apreciava a sua orientação na doutrina, de que deu largas provas de valor, avaramente aproveitadas



pelos estudantes. Foi, então, oferecida ao professor uma artistica cesta de flores, entre vibrantes applausos. Raul agradeceu essa carinhosa prova e despediu-se com a declaração de que ia segurar a real orientação que ministrara aos estudantes novos, na qualidade de estudante mais velho. Suas ultimas palavras foram cobertas de palmas, sendo o professor acompanhado à saída por todos os estudantes, que o applaudiam e lhe atiravam petalas de flores.



EM

SÃO

JOÃO

BAPTISTA



PARA TODOS...

A PAGINA DE SNOBINETTE

Seis dias londrinos e cin-
centos que temos tido,
embuçados em nevoas, vela-
dos de chuva, trazem-nos no
espírito a reminiscência ver-
lainiana da entediada queixa:

Pour un cœur qui s'ennuie
Oh! le chant de la pluie!

Pois, na nossa indole sensível
e vibrátil de tropicões, influe
sobremodo esse tempo triste
e maussado, falho de luz e
de cor, com a monotona e
velha cantiga das gotas a
embalar somnolências e pre-
guiças longas. Dias, em que
parecemos fitar a nossa mo-
cidade com o mesmo resig-
nado olhar de desencanto, com
que vemos através a vidraça
a paisagem sombria e deso-
lada. Dias de vida vaga,
imprecisa, immersa numa in-
dolência de morbidez que nos
impediria até mesmo de al-
çar o braço á passagem fu-
gitiva da Felicidade e em
que compreendemos a ancia
da "Felicía Ruys" de Dau-
det, querendo esculpir na
lama uma estatua de cem
pés de altura, que se chama-
se "Mon ennui". E são horas lentas
de minutos incolores que marca
a pluvial e secular eclepsydra, agindo um
compasso isocrono de realejo sobre os nos-
sos nervos lassos. O que dizer então daquella
temperamento vivaz e impetuoso de medita-
cional, com uma exaltada devoção de Persa
pelo sol e enternecimentos a Bernardin de
St. Pierre pelo Azul? Doente, positivamente
doente de corpo e d'alma se queda elle,
quando mais de tres dias se demora o tempo
enfarruscado e sombrio. Enfarrusca-se-lhe
tambem o humor, reflectido na contracção
brusca das sobranceiras e no brilho empa-
nado do olhar, transformando-se o jovial
camarada dos alegres bandos acadêmicos no
mais insupportavel e irascivel hypochondriaco
dos nossos tempos. As claras lunetas atra-
vez das quaes costuma risonhamente encarar
a vida, como que se tornam escuras á feição
da natureza soturna: embaciadas como a ne-
blina que tudo envolve, opacas como as nu-
vens densas na pesada atmosphera. E o seu
mal não é senão uma extranha, singular e
funda nostalgia do azul, só curavel ao reto-
mar a abobada etherea a sua cor immaterial
e celeste. Quando pequeno, muitas vezes
abandonára os jogos infantis para ficar ena-
moradamente a fitar o céu alto, o mento
apoiado nas mãos e os olhos extaticamente
parados ante a maravilha do azul. Mirava-
como a um phantastico poço á rebours, pa-
recendo á sua imaginação de creança que,
quanto mais o fitava, mais forte, mais pro-
funda, mais allucinante se fazia a intensi-
dade do azul. Mais tarde tivera a explicação
do seu fanatismo pela cor dita do sonho e
da chimera: sua mãe, morta, elle ainda pe-
queno, escolhera-a para seu uso durante
longos annos e em cumprimento duma pro-



Na residencia do casal Sylvino Farrulla, por occasião
do baptisado do seu netinho Celso Antonio Farrulla de
Souza e Silva.



Mlle Pequeninha Malvão,
de Angra dos Reis, Es-
tado do Rio.



O poeta Marques da
Cruz, que acaba de pu-
blicar um lindo livro:
"Agua da Fonte".

meza. E como uma lezias
ladies da aristocratica Ingla-
terra que adoptam um unico
perfume e uma só cor, per-
mittindo-se apenas a varie-
dade das nuanças, enthusiam-
he sómente a nua esbel-
tez de cygne sedas e estofos
d'azul cobalto, azul Saxe,
azul Nuttier, azul-esmalte,
azul-pavão, indigo, outremer,
anil, bleu-roi e demais tons
de azul. Desde o fulgurante
de chamma e dos velludos da
época Empire até o pallido
e mortico que parece esvair-
se e agonisar na fumaça.
Num requinte de harmonia
usava ella uma grande tur-
queza no annular, montada
em cabochon, e nos bailes
onde surgia como um authen-
tico La Gandara, completa-
va-lhe a belleza patricia o
custoso adereço de saphyras
raras. A sua cabeceira, co-
mo um missal, o livro
"Azul" de Ruben Dario, que
bem devia se sentir naquella
ambiente trescalante á l'Heu-
re bleue, entre os chamalotes
azulados das paredes e os
condizentes reposteiros de

damasco, as assetadas cobertas e os molles
corins, a que a luz coada dum abat-jour em
crystal azul emprestava um tom enluarado
de feérica. Objectos e curiosidades em lap-
lazzuli, aguas-marinhas que excediam em ta-
manho ao Grão-Mogol, viam-se disseminados
aqui e ali, no bello e antigo palacete, luxuoso
de azulejos mouriscos e faianças hollandezas
de Delf. Digno em tudo de abrigar a linda
e chimerica creatura, deante da qual se cur-
varia numa graciosissima reverencia a Duches-
se Bleue de Bourget. Explicada assim pelo
ataxismo a mania apaixonada do rapaz pela
terceira entre as sete cores do iris. E ali
consequentemente, a sua idiosyncrasia pelo
maleficamente sobre a sua sensibilidade ner-
vosa esses ultimos dias de chuva e spleen.
Triste, nostalgico, doente, sahira elle á rua;
encontrava amigos e collegas a quem surpre-
hendia com uma insolita saudação de laconis-
mo mal-humorado. Um, mais paciente, o de-
teve: "O que tens? pareces uma alma penada,
asseguro-te". — O que tenho, ainda me per-
guntas?... foi-se-me a alegria com o azul,
o Azul sim, exilado para não sei onde, fu-
cizento, pelo turvo, pelo sombrio, influen-
do, desapparecido daqui da nossa terra, onde
era o seu reino para não sei que exóticas
plagas longinquas. Acreditas que elle vol-
te?... disse ainda receioso. Não acredito.
não posso mais acreditar no azul, insisto
elle melancolico. O amigo distraia-o; falava
de politica, de arte, de mundanismo, preten-
do-lhe a imaginação nessa teia tramada de
coisas graves e frivolas. Elle, porém, impas-
sível e casmurro. Subito, um estremecimento.
O amigo, ao seu lado no bond, indagou: "O
que ha?" O que haveria mesmo, pensava a sua
curiosidade em sobresalto, vendo a physionomia
do rapaz illuminar-se, o'hos cheios de brilho,
bocca aberta num riso franco.



Enlace Janina Mikoszevska - Dr. João Fleury, em Curitiba, Estado do Paraná

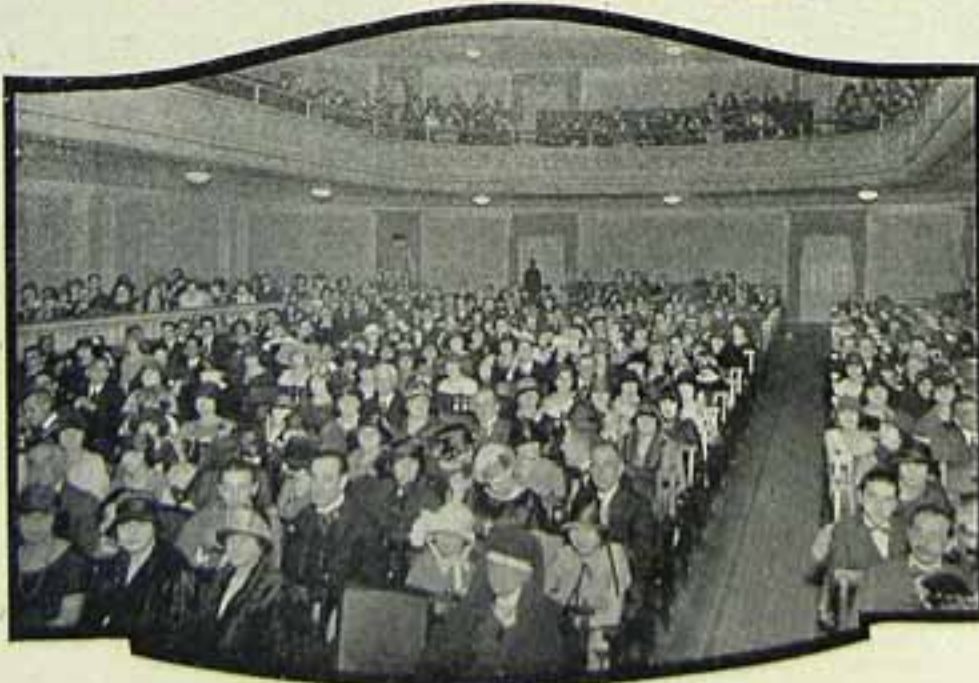
DECLAMAÇÃO

A sala grande do Instituto Nacional de Música encheu-se de novo, na tarde de quinta-feira da outra semana, para aplaudir a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna e tres das suas discipulas: Senhorinhas Maria Sabina de Albuquerque, Laís Ferreira de Oliveira e Ella Costa Lima. Como sempre, a maneira pessoal de interpretar os poetas, que a illustre professora de declamação propaga entre nós, teve da assistência provas de agrado unanime. Foi este o programma: Primeira parte — I, Ser tuuher, Gilka Machado; II, Mãos de amor, Luiz Carlos; III, a) Du mouron, pour les petits oiseaux, Jean Richopin; b) Sonnet des p (Curiosité poetique), Pierre Ponce; IV, Na luz da tarde que morria, Ademar Tavares; V, O meu paiz, Hermes Fontes; VI, Ultima confidencia, Vicente de Carvalho; VII, Chanson de Fortunio, Mussat; VIII, L'Epare, François Coppée. Segunda parte — I, Estranho passaro, Pereira da Silva; II, In ex-



Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna e as suas alumnas que tomaram parte no festival do dia 30, no Instituto. Em baixo, um instantaneo da numerosa assistencia.

trenis, Anna Amelia Carneiro de Mendonça; III, Plenitudo, Raymundo Corrêa; IV, L'eternité par l'amour, Heitor Lima; V, A une Madone, Baudelaire; VI, a) Chiffonnette, Maria Eugenia Celso; b) Soneto, Verhaeren; VII, Nem todo sonho neste mundo é vão, Rodrigo Octavio Filho; VIII, A queimada, Castro Alves. Terceira parte — I, Esperança, Lindolpho Xavier; II, Dolencia astral, Aristides França; III, La Conscience, Victor Hugo; IV, Déclaration d'amour a l'imparfait du Subjonctif; V, a) Prece; b) Pobre cega, Alvaro Moreyra; VI, A morte do Sol, Octavio Ribeiro da Cunha; VII, La Pluie, Rodenboch (Laís Ferreira de Oliveira); VIII, Daphnis e Alcimadura, Monzaraz (Maria Sabina de Albuquerque); IX, Raplan, Jacques d'Aray (Ella Costa Lima); X, A Morte de Tagor, Olavo Bilac.



Não ha nada mais ausente do que a presença de espirito. — Rivarol.

PARA TODOS...

Cinema Para todos...

CHRONICA



No hotel, em Paris

Essa viagem que o garotinho Jackie Coogan, descoberto e lançado no mundo do film pelo genial comico Charlie Chaplin ha uns quatro annos, anda a realizar pela Europa, é o attestado mais vivo da formidável arma que é a película como meio de propaganda.

Agarrae por ali um filho de rei, seja das testas coroadas da velha Europa, seja dos multi-millionarios da jovem America; um desses artistas que se immortalizam pelos dons divinos que lhe trazem honra, fama e proveito e fazê-o andar por esse mundo. Fora do circulo social a sua appareição passará despercebida em qualquer terra. Aos filhos dos reis as pompas officiaes, aos grandes artistas o culto das élites.

Vêde o que acontece a Jackie, como já aconteceu a Mury Pickford, como tem succedido a tantos outros que a tela celebrou: mal se annuncia a sua chegada a uma cidade e multidões enormes correm, em delirio, a ver a figura que já é familiar no quadro animado a todos os olhos. Jackie em Londres, Paris, Berlin, Roma, é recebido no meio de orações; a vida pára, interrompe-se o trabalho, fecha-se o commercio, paralisam-se as industrias, porque todos, todos querem ver o novo idolo.

E com isso se consagra o prestigio do cinema.

Jackie, um americano-zinho desconhecido, de humilde origem, hospeda-se nas grandes hotéis, nos mesmos aposentos que tiveram a honra de hospedar os grandes da terra.

A REALEZA DO CINEMA

O Papa, o chefe da christandade, abre-lhe as portas do Vaticano. Mussolini concede-lhe uma audiencia. O presidente Ebert deixa de lado por um instante os cuidados de pôr em ordem a república allemã, para ver o genial garoto. A reportagem assalta-o, os jornalistas querem que aquelle pequenino de 8 annos diga alguma coisa que se escreva...

E Jackie continúa a sua excursão triumphal através um côro de interjeições admirativas.

Esse pequeno mal percebe que nessa viagem através o planeta, vai demonstrando o exito da sciencia e da arte sobre os archaicos preconceitos das velhas sociedades que se desmoronam.

Jackie é um symbolo.



O "mayor" Dever, de Chicago, revertendo para um cheque todos os milhares de dollars, arrecadados por Jackie.

Na sua cabecinha infantil não brotarão de certo graves considerações sobre o que o seu triumpho representa.



A recepção de Jackie em Paris... Um dos varios aspectos do inigualavel e formidável prestigio do cinema...



A bordo do "Leviathan"

A's perguntas dos jornalistas parisienses elle já se esquivou, indo brincar com um favorito dos seus ocios, um boneco japonês.

E sem pensar em mais nada, aborrecido talvez com tão incommoda popularidade, voará aos Estados Unidos, onde continuará a fazer filas e a ganhar milhões.

A sua passagem, porém, pelo velho mundo, provou mais uma vez como é solida e prestigiosa ainda hoje a novel realza do cinema.

OPERADOR

William Hart está actualmente com um pé num molde de gesso, em consequencia de um accidente que soffreu na sua fazenda, quando, procurando auxiliar um dos seus cães a vencer uma inclinação muito íngreme, escorregou e cahiu de uma altura de cerca de 7 metros vindo a soffrer uma dupla fractura do antelho.

Aliás, não é novidade, porque o popular "cow-boy" já cahiu ha muito tempo... Quebrou o tornozello porque não tem mais nenhum contracto para quebrar...

Ronald Colman, que alcançou successo ao lado de Lillian Gish em The White Sister, e que agora é o galã de Constance Talmadge em Heart Trouble, não é latino, como muita gente supõe.

Ronald nasceu em Richmond, Surrey, Inglaterra, e tem somente algum sangue italiano a lhe correr nas veias.

Leonce Perrey
será o director de
*Madame Sans-Ge-
ne*, o film que a
Paramount está
produzindo em
França, com Glo-
ria Swanson. Le-
once foi quem di-
rigiu *Koenigsmark*,
um film francez
que tem alcançado
sucesso na Eu-
ropa.

Richard Bar-
thelmess, em *New
Toys*, da Inspira-
tion-First Natio-
nal, tem sua espo-
sa, Mary Hay,
como *leading-woman*.

Colleen



Beverly Bayne
e Elliott Dexter
são as principais
figuras de *The
Age of Innocen-
ce*, film da War-
ner Brothers, di-
rigido por Wesley
Ruggles.

Mrs. *Paramor*,
film da Metro-
Goldwyn, passou a
chamar-se *Married
Flirts*.

Evelyn Brent
fará oito films
para a Gothic Pi-
ctures Corpora-
tion, que serão
distribuidos pela
F. B. O.

Nazimova



Barbara La Marr

Marguerite De La Motte
William Russell, Mary Al-
den, Stuart Holmes, Frank
Browlee, Ernie Adams e ou-
tros tomam parte em *Be-
loved Brute*, da Vitagraph.

Bed Rock, o proximo film
de Thomas Meighan, tem
como director Edward Su-
therland, que ha dois anno-
tem sido assistente de Car-
lite.

Huntly Gordon é casado



PARA TODOS...



UMA SCENA DO FILM





Além de Kathleen Myers, que é a *leading-woman*, Alan Hale, Philo Mac Callough, James Marcus e Lucille Hutton coadjuvam Tom Mix em *Dick Turpin*.

■

A próxima comédia de Harold Lloyd passa-se num collegio.



Os films americanos, até serem lançados no mercado, levam a mudar de nomes. Agora é o film de Constance Talmadge, *Heart Trouble*, já anteriormente intitulado *One Night*, que passou a chamar-se *Her Night of Romance*.

■

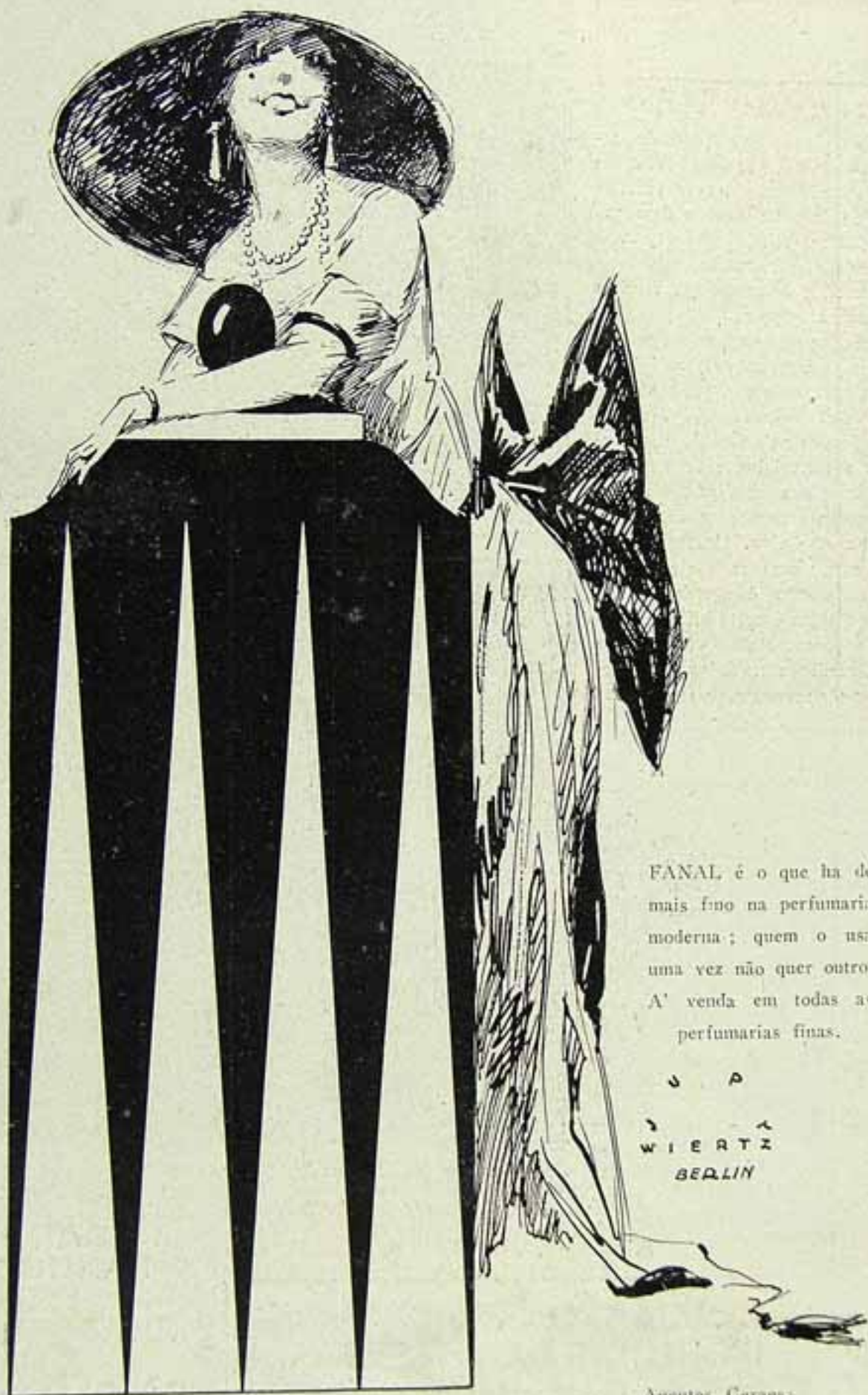
Robert Agnew e Mildred June são as primeiras figuras do film da Fox, *Trouble of a Bride*.

Alan Hale, Charles Conklyn, Bruce Covington, Dolores Rousse e Bud Jameson, dos films comicos, completam a distribuição.

Mais uma parodia com Stan Laurel. Apresenta-se agora como Rhubard Vaselino em *Monsieur Dont Care*!...



1 e 3) Norma e Eugene em *The Only Woman*, antes *The Sacrifice*. 2) Os mesmos em *The Secrets*. Ambos films da First National.



FANAL é o que ha de mais fino na perfumaria moderna; quem o usa uma vez não quer outro. A' venda em todas as perfumarias finas.

W I E R T Z
BERLIN

Fanal
de Lohse

Agentes Geraes:
A. M. BITTENCOURT & C.

Rio
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

S. Paulo
Rua 15 Novembro, 30
Caixa 2027

PARA TODOS...

COMO SE PODE MODIFICAR A
EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rápido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pôde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a mercolid que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, atractivo e joven. Retira efficaçmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Antonio Moreno é o galã de Constance Talmadge em *Learning to Love*, argumento da autoria da famosa parceria John Emerson e Anita Loos.

BELLEZA E MOCIDADE
ETERNAS

A mulher, mesmo depois dos cincoenta annos, pôde parecer, aos olhos de todos, bella e fresca. As rugas e as manchas, suas peores inimigas, são combatidas com o uso constante do maravilhoso preparado, verdadeiro segredo da Belleza e da Mocidade Eternas, que se chama: "A Saude da Pelle".



Rex Baker, Mae Bush, Conrad Nagel, Robert Vignola, Jim Corbett e Pauline Frederick



Doris Kenyon, Cullen Landis, Claire Windsor, Bert Lytell e Frank Morgan em "Born Rich", da First National.



Sr. GARCIA com 1 mez de tratamento. Sr. CAMPS com 2 mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. PICON (x) antes do tratamento. Sr. PICON (x) 8 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

FILMAGEM BRASILEIRA



Laura Munken, "estrella" de "Hei de vencer!"



Ao filmar "Hei de vencer!", da Guanabara. No grupo vê-se o nosso representante, os artistas, o director, seu assistente, electricistas, figurantes e curiosos...



Tancredo Seabra, o cynico de "Retribuição".



Almery Stevens, a graciosa "estrella" de "Retribuição".



Reminiscencias: Uma scena do "Carlzinho", da Rossi-Film.



Mais reminiscencias: Grupo de artistas da comedia feita em S. Paulo, "A desforra do Tira prosa".



Aurora Fulgida e Gilda Loretti, que figuram em "O dever de amar".



Reminiscencias ainda... O cinema brasileiro vive tambem de reminiscencias...

Scenax do "Guarany", o melhor dos dois que se filmaram. Victorio Capelaro era o Pery e Georgina Marchiani a Cecy



William Farnum... Nós bem sabemos porque elle está tão contente...

Kathleen Key, que vimos aqui ao lado de Tom Mix em *A jornada da morte*, vai interpretar o papel de "Tirzah" em *Ben Hur*. Kathleen é neta de Francis Scott Key, autor de *The Star Spangled Banner*.

Diz uma revista argentina que os japonezes allegando anti-higiene, moveram contra o beijo uma enorme campanha, que como era de prever, chegou até ao cinema. De maneira que, não a scena toda, mas justamente o trecho em que os labios se collam, é cortado pela censura.

Braun

SALÃO
DE
MODAS

VESTIDOS

CHAPÊOS

LINGERIE

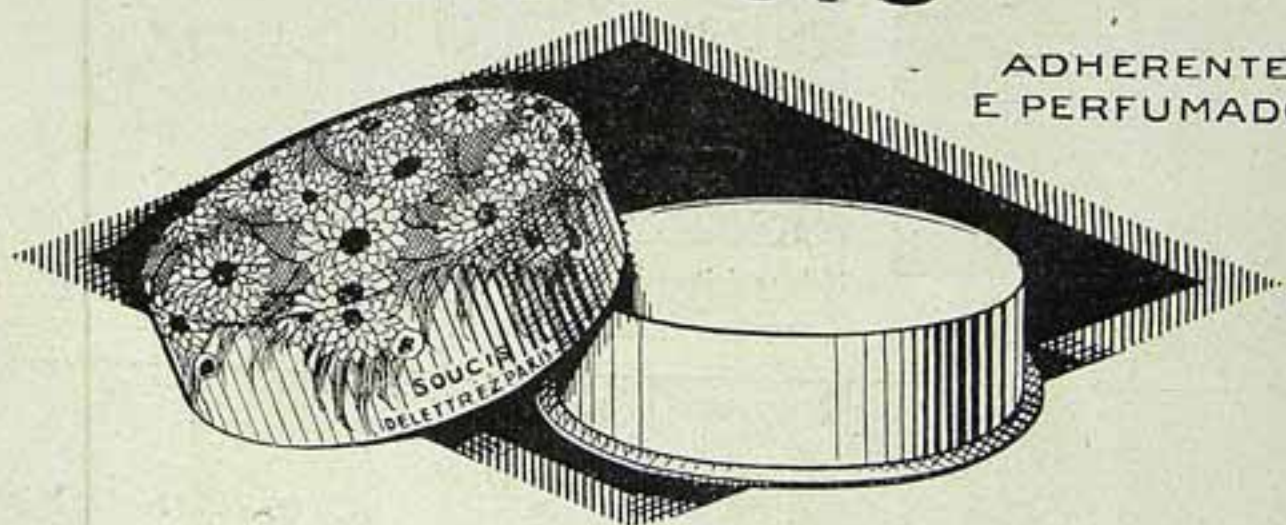
Grande Atelier de Costuras sob
a direcção de competente mo-
dista parisiense.

Rua Sete de Setembro, 155, sobrado

PO DE ARROZ

Soucis

ADHERENTE
E PERFUMADO



VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73 RIO



Alice Howell, conhecida comediante, que ultimamente tem figurado nas comédias de Neely Edwards para a Universal, comédias aliás curtas e algumas bem boas, como *O aguaceiro*, que andam ali pelos arrabaldes, enquanto na Avenida aguentam-se muitas pinoias, tem uma filha chamada Yvonne, que acaba de seguir sua carreira. Foi contractada pela Century.

■
The Iron Horse, a última produção de Jack Ford para a Fox, foi muito bem recebida pela crítica americana.

WANDA WILEY

em quem a Century tem as maiores esperanças...

Coadjuvam Larry Semon em *Wizard of Oz*, da Chadwick, Joseph Swickard, Chester Conklin, Dorothy Dwan, Oliver Hardy, Wanda Hawley e Bryant Washburn... Como Wanda e Bryant terminaram...

Depois de *Broadway After Dark*, appareceu agora *Paris After Dark*, produção da Gothic, distribuída pela F. B. O.

■
Wanda Hawley é a *partenaire* de Buck Jones em *The Man Who Played Square*.

■
Mabel Normand anda caipora, coitada. Agora é uma tal Mrs. Georgia Chuch que, no processo de divórcio contra seu marido, accusa-o de manter relações com ella. Mabel processou a senhora Chuch.



Ronald Colman e Constance Talmadge em "*Her Night of Romance*".



Richard e Helene formam um dos pares mais sympathicos do cinema...



Robert Ellis e May Allison em "*De nada vale o dinheiro*".



Hilary já era moça quando sua mãe morreu. Dora, porém, mais conhecida como "Borboleta", era uma tenra ave-zinha, que a morte impiedosa privava dos carinhos maternos e deixara or-phã abandonada, si não fôra a irmã mais velha, com idade bastante para substituir em parte a grande perda. Filha de musico, "Borboleta" revelara com as primeiras manifestações de in-telligencia accentuada capacidade mu-

A BORBOLETA

sical, e sua mãe antes de fechar os olhos, recommenda instantemente a Hilary que ajude a irmãzinha a culti-var o seu talento.

Hilary, que tambem cultiva a arte de Euterpe, promette não esquecer os desejos da morta querida, e, effectivamente, não tem outro fim na vida sinão preparar um bom destino — glo-rioso, si pudesse — para a pequena Dora. Do cargo de secretaria da di-rectoria da corporação local a que gal-gou, Hilary tira a subsistencia para ambas e para os estudos de "Borbo-leta".

Aos dezeseite annos de idade, "Bor-boleta" está em pleno desabrocho das suas graças e começa a experimentar o demonio tentador da vaidade femi-nina. Os lindos vestidos, as joias, o luxo das outras — das filhas ricas — seduzem-na irresistivelmente, desper-tando-lhe no espirito a inveja, mas Hilary, fiel ao seu programma, exerce solícita e carinhosa vigilancia, fazendo a irmã trabalhar nos seus estudos.

A esse tempo Hilary tem noticia do regresso aos Estados Unidos de Con-rad Kronski, grande violinista e filho

de um homem que fôra muito amigo dos paes della. Contente com a oppor-tunidade de pôr a irmã em contacto com um artista de valor, Hilary escre-ve a Conrad que venha vê-la e ouvir "Borboleta" tocar. Durante esse tem-po, Craig Spaulding, director da cor-poração em que Hilary trabalhou, sente-se enfiado do ambiente futil em que vive, e este seu enfado é ag-gravado pelo contraste que sua secre-

tentou chamar-lhe a attenção



Hilary e Dora



taria representa a seus olhos naquella meio. Hilary é para elle dona de todas as perfeições e um typo de mulher superior. Por seu lado Hilary soffre a influencia da sympathia do seu joven patrão e começa a gostar sinceramente d'elle. Craig, que de vez emquando visita a sua secretaria e janta com ella, é uma noite agradavelmente surpreendido em encontrar Kronski em casa de Hilary, aonde viera apreciar o talento da joven musicista e dar elle proprio a graça da sua virtuosidade.

Craig passa uma noite encantadora e confessa a si mesmo que naquella companhia de gente simples, mas de talento, elle encontrava horas de prazer como nunca ouvira na sociedade dos seus amigos de New York.

A assiduidade de Craig foi influenciando insensivelmente no espirito de "Borboleta", até que um dia ella confessa a Hilary que ama a Craig. E' um rude choque para Hilary. Mas não é ella a responsavel pela felicidade da irmãzinha? Não foi isso que ella promettera à mãe moribunda? E Hilary soffoca as lagrimas, abafa os gemidos do seu pobre coração, resignada a fazer o sacrificio que a felicidade de "Borboleta" exige.

Hilary afasta-se, e Craig, que ama as duas, pede "Borboleta" em casamento. Realiza-se o casamento, e, des-



A assiduidade de Craig



Craig visita-a e encontra Conrad

PARA TODOS...

que Craig começava a perder a paciência. O rapaz usa de franqueza com Hilary, expõe os seus aborrecimentos, as suas sérias apprehensões e appella para a sua ajuda: que o auxilie a desviar "Borboleta" do declive em que ella se encontra. Hilary está alarmada e promette vigilar.

Mas a sua vigilancia não impede que "Borboleta" commetta a leviandade de dar uma miniatura sua a um dos seus impenitentes cortejadores, miniatura esta igual a outra com que ella havia presenteado o seu marido. Uma certa mulher divorciada, que tinha suas vistas sobre Craig, descobre a historia e não perde a oportunidade de servir os seus designios. Craig é immediatamente informado. "Borboleta" tem conhecimento do facto e em vez de tentar sanar o mal, encoleriza-se e assume attitude de desafio, procurando mostrar o seu desprezo pela opinião do marido. E' então, que ella resolve recommençar de novo os seus estudos de violino, e dirige-se para isso a Kronski. Durante todo esse tempo o violinista e Hilary avistaram-se demais, para que entre ambos tenha nascido qualquer cousa além da pura amizade. Effectivamente, uma noite Kronski faz a sua declaração de amor a Hilary, que julga, afinal, abertas para si as portas

(Termo no fim da revista)

Havia um tal Viole...

No torvellinho da sociedade



(BUTTERFLY)

Film da Universal produzido em 1924,
sob a direcção de Clarence Brown.

DISTRIBUIÇÃO:

Dora Collier (Borboleta)	Laura La Plante
Conrad Kronski	Norman Kerry
Hilary Collier	Ruth Clifford
Craig Spaulding	Kenneth Harlan
Von Mandescheid	Cesare Gravina
Viole Von DeWort	Margaret Livingston
Cecil Atherton	Freeman Wood
Cy Dwyer	T. Roy Barnes

se dia em diante, "Borboleta" esquece a musica, abandona a sua existencia de trabalho modesto, e passa a viver no torvellinho da sociedade, depois da sua viagem de nupcias á Europa. Quando, um anno mais tarde, Hilary vae visitá-la, fica attonita, dolorosamente attonita, ante o novo regimen de vida da irmã.

E o peor, notou também Hilary, é





TEU
NO-
ME
É
MU-
LHER!



...zombando do commandante...

Na villa de Aneto, da fronteira mexicana, os contrabandistas campeavam infrenes, zombando dos carabineiros do commandante Don Carlos Alvarez, levando a depredação às propriedades e ameaçando cada dia mais a vida dos representantes da lei. Dizia-se que Pedro, o velho de apparencia miseravel, que morava com a sua joven e encantadora mulher lá em cima na crista do monte, proximo de Paso de la Muerte, poderia ser excellente guia dos carabineiros, mas boatos são boatos, e o joven Juan Ricardo teria que esperar pelas cubicadas divisas de sargento se desse credito aos "filhos da Candinha".

— No dia em que conseguires provar a cumplicidade de Pedro com os contrabandistas, serás sargento, disse-lhe o commandante.

E depois accrescentou, piscando bregeiramente os olhos:

— Sabes porque te escolhi para essa missão especial? Porque não ha em todo regimento um joven soldado mais

Pedro amedrontou-se...

chibante do que Juan Ricardo, e porque a mulher daquela velha raposa é moça e bonita... Lembra-te que na cabana da montanha poderás encontrar as tuas divisas de sargento.

(THY NAME IS WOMAN)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Fred Niblo. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, de S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Pedro	William V. Mong
Guerita	Barbara La Marr
Juan Ricardo...	Ramon Novarro
O Capitão....	Wallace Mac Donald
O Commandante	Robert Edeson
Juan's	Claire Mac Dowell
Dolores	Eith Roberts

Juan mal dormiu aquella noite, pensando na honrosa missão. No dia seguinte, muito cedo, elle cavalgava para iniciar o seu trabalho, ignorando que aquellas horas já o finorio guia dos

Dolores e Juan

contrabandistas estivesse prevenido da sua visita, pelo espião que elle tinha no regimento, que tinha a confiança de Don Carlos.

— Faze o teu jogo, minha linda Guerita, dizia Pedro á formosa hespanhola. Tapêa esse idiota que vem procurar descobrir o meu segredo. E enquanto elle se "embeigar" por ti, eu irei transpondo a mercadoria que deve atravessar a fronteira.

Guerita observou-lhe que o officio era desagradavel para uma mulher que amava o seu marido; mas a velha raposa tranquillizou-a. Que não se aborrecesse, mesmo porque estava prestes o momento em que poderiam deixar aquella vida precaria. Ali estava, naquella caixinha, (e Pedro foi a um esconderijo e tirou uma caixinha cheia de moedas de ouro) o sufficiente para viverem tranquilllos na Hespanha e para a sua Guerita ter tudo quanto desejasse. E o homem não poudo continuar.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...partiu o copo com as mãos...



O PAVILHÃO



As novas instalações da secção de artigos para creanças d'O PAVILHÃO, a conhecida casa da Rua do Ouvidor



Parte das oficinas d'O PAVILHÃO, onde se fabricam as roupas e demais artigos para uso de meninos e meninas

Casa do Bastos

TELEPHONE : C. 2616 e 3302

RUA DO URUGUAYANA, 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

*A grande
moda em calçado
de pelica em todas
as cores.*



*Variedade
em meias de seda
para senhoras.*



Lois Wilson

PARA O CABELLO

"LOÇÃO BELLA COR"

Delicada -- Perfumada -- Medicamentosa

USADA E RECOMMENDADA POR NOTÁVEIS MEDICOS BRASILEIROS!

Vende-se em todas as farmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

MARCELLA

povoara a alma de tantos anseios. Esse acaso lhe parece um signal do destino. A presença de Marcella faz reviver em Reanda toda a antiga paixão, que elle proprio julgava definitivamente reduzida a cinzas, e Reanda procura de novo, na pequena aldeia em que ella mora. Marcella fala-lhe da sua vida, que aliás correu sem emoções desde o dia em que elles se separaram e que ella se resignara a ser esposa de outro homem.

Depois o marido morrera e ao lucto que ella trazia antes na alma, juntou o lucto das vestes. Reanda experimenta por aquella mulher coberta de lucto as mesmas fortes impressões de outrora e pergunta-lhe si ella ainda desejaria unir o seu destino ao d'elle. Mas o medico ao morrer dispuzera que,



Pede-lhe para ver Pedrinho...

Na sua primeira mocidade, Marcella fôra amada pelo joven Reanda. A mais bella e mais viridente flôr da Sardenha, o filho de Maria Reanda desejava com o ardor da sua vigorosa mocidade, porém, sua mãe orgulhosa da sua nobre linhagem, oppuzera-se obstinadamente ao casamento, descrente dos bons resultados dessas uniões desiguaes. O golpe era rude para um coração que apenas desabrocha para a vida, mas a pobre Marcella resignou-se á injustiça da sorte, e, alma formada de sentimentos elevados que era, consummou o seu sacrificio, casando-se com o medico do paiz, para obedecer ao grande desejo manifestado por seu pae.

Passaram-se cinco annos. Uma manhã, encontrava-se Reanda na gare da estrada de ferro, esperando um dos bons amigos que vinha passar alguns dias em sua casa, quando percebe uma mulher de lucto, carregada de embrulhos e tendo um pequeno pela mão, caminhar apressada para tomar o trem. No momento em que ella vae subir para o carro, o trem põe-se em movimento, e a catastrophe seria inevitavel si Reanda não se precipitasse em seu auxilio.

A dama volta-se para agradecer ao acto de generosidade do cavalheiro, e Reanda reconhece Marcella, a mulher que lhe

Marcella e Pedrinho.



Ella com a sua filhinha...



...ella se sentia infeliz...

no caso de Marcella casar-se de novo, o seu filhinho deveria ser confiado aos paes d'elle, e nessas condições Marcella não accetteria jámais a felicidade, nem mesmo offerecida pelo seu Reanda. Mas as circumstancias, o amor e o tempo acabam operando a grande transformação e Marcella decide-se, afinal, a renunciar a seu filho por amor de Reanda. E na vasta e sumptuosa casa em que Reanda installou Marcella, agora sua esposa, a felicidade parece reinar absoluta.

Mas será que Marcella é realmente feliz? Por certo, quando Reanda a aperta com paixão e carinho entre os braços, abrem-se para Marcella as portas do Paraíso... Mas ella está só, no seu luxuoso quarto, que faz ella a abrir aquelle armario? Que tira de lá? E' uma pobre meiasinha que a mamãe trouxe consigo e que beija e que molha de lagrimas, tartamudeando palavras de supplica e de perdão.

Com medo de entristecer ao seu bom e a d o r a d o Reanda, Marcella nada lhe diz, mas ella não se sente feliz. A propria abastança em que vive é um motivo que se ajunta á sua pena.

— "Que fará nesse momento o meu pobre Pedrinho? Que braços o apertam, que collo o acalenta em logar do meu?" era a pergunta que

(Termina no fim da revista).



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranhamento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranhamento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranhece devido á debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multipias e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de t e r m i n a d a pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tónica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante* pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.
3. — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A *Loção Brilhante* pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*.

Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



Kings in Exile, uma das mais conhecidas novellas de Alphonse Daudet, o autor de *Sapho*, servirá de argumento para o próximo film de Victor Seastrom para a Metro-Goldwyn.

Renée, adorada!

T. Roy Barnes e "Suiz" Edwards figuram no próximo film de Buster Keaton, *Seven Chances*.

Conrad Nagel e Norma Shearer são as primeiras figuras de *Excuse-me*, film da Metro-Goldwyn, baseado numa peça theatral de Rupert Hughes, que também vai dirigir-o.



...encontrou seu amigo Guilherme...

Alberto Junqueira só tinha um ideal na vida: era ser reporter. Mas para sua infelicidade, o seu physico pequeno não o ajudava a alcançar a sua ambição, fazendo a sua apparencia de criança que como tal fosse tratado pelos directores de jornaes. Um dia em que fazia uma serenata á sua namorada, Alberto escutou umas detonações, correndo immediatamente para o local onde foram dados os tiros. Lá chegando elle encontrou o seu amigo Guilherme Luz deante do capitalista Jayme com um revólver na mão e no chão, cahido, o corpo de uma mulher. Guilherme é preso como assassino e Alberto, conscio da innocencia de seu amigo, corre a um jornal, afim de ao mesmo tempo que narrava o crime, procurar proclamar a prisão injusta de Guilherme. Mas por não poder provar o que affirmava, e ainda por já ser por demais conhecido pelo director, a quem sempre importunava, procurando obter o seu logar de reporter, foi mais uma vez mandado passeiar. Furioso, antes de sair, Alberto ameaça:

— O senhor hoje faz pouco em mim, mas juro-lhe que hei de vencer!

Imediatamente Alberto dirige-se a outro seu amigo chamado Ernesto, ra-

...depois de narcotisal-a...



HEI DE VENCER!

paz atirado á pratica de todos os sports, que promette ajudar-lhe a provar a innocencia de Guilherme e prender o verdadeiro criminoso. No dia seguinte vão ambos á casa onde se dera o crime. Estavam fazendo uma vistoria em regra, quando ouviram barulho no andar de cima. Para lá correram immediatamente, mas ao approximarem-se de uma janella, por ella viram um vulto que sahia do jardim. Descem rapidamente, e Alberto ao atravessar esse mesmo jardim, encontra no chão uma luva de mulher, que guarda. Ao chegar no portão, Alberto vê o vulto tomar um automovel. Elle corre conseguindo depenurar-se no pneumatico sobresalente que estava preso atraz do auto. Ernesto, que sahia nesse momento, e viu a manobra do seu amigo, consegue tomar outro auto que passava, partindo em perseguição do primeiro. Chegando perto do Mangue, o vulto, sem que Alberto o veja, passa para um auto fechado, que cruzava com o seu. Ernesto que o vira, continúa a perseguição. Al-



Jayme fugindo...

berto, tendo parado o seu carro, nota o logro que soffrera. Passando o novo auto em que viajava o vulto por baixo da ponte do trem da Central, este, que subira para o tecto do auto, se prende ás traves da ponte, subindo para ella. Notando isso, Ernesto corre para a estação mais proxima, onde consegue chegar a tempo de tomar o mesmo trem

Quando o seu aparelho passava...



...chegando ao local do crime...

que o vulto, e assim perseguiu-o até o seu esconderijo. Guilherme conseguira fugir da prisão. Sabendo disso, o capitalista, que outro não era senão o vulto que Ernesto perseguira, vae rondar a casa da noiva de Guilherme, na esperança de que elle ali vá ter, e assim poder fazel-o prender de novo. De facto, Guilherme vem ver a sua noiva, e quando dali partia, o capitalista antepõe-se a seus passos, travando-se entre os dois acalorada discussão que termina por forte luta corporal. Guilherme, porém, derrota o capitalista, conseguindo fugir. Afim de saber do paradeiro de Guilherme, que se escondera, o capitalista faz seus capangas raptarem a noiva, que uma vez deante do malvado, nega saber o esconderijo de seu noivo. Guilherme, que justamente se escondera nas mattas visinhas á casa do capitalista, e uma vez o vira na varanda, resolve desvendar o mysterio daquelle antro, e lá introduz-se sorrateiramente. Mal, porém, entrara na sala, o bandido apparece-lhe á frente com um sorriso sarcástico. Então, apparentando calma, o falso capitalista convida Guilherme a sentar-se, pedindo-lhe que assigne uma declaração, na qual

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

No dia seguinte da serenata



Como os outros ídolos vivos, as *estrellas* de Hollywood não deixam de se amesquinhar ao contacto dos seus adoradores. Lastimo o romancista que buscasse materia para inspiração nas vedetas das telas. Como seria pobre a colheita das idéas, dos sentimentos, das simples emoções, mesmo entre aquellas cuja missão é exteriorisar a alma humana! Evitae conhecer nesta vida vosso heróe ou heroína do cinema, se desejardes guardar intactas as vossas illusões. Não queiraes lançar mesmo um olhar curioso para dentro do *studio* em que a sua pobre personalidade, entregue ao director, vos appareceria inconsistente como a cera molle nas mãos do modelador. Quantas dentre essas celebridades da tela escapam á pecha de inconscientes instrumentos? Poucas, na realidade. Não ha grande homem para o seu director de scena. E o desdém profissional que o director sente pelo interprete só é comparavel ao secreto desprezo que elle por sua vez recebe do seu patrão: o productor ou commanditario. Por que considerado do alto da escola hierarchica o mundo do film é mais ainda do que os outros mundos, organizado sobre o pouco caso com que cada um do alto desdenha do que lhe fica inferior e assim por diante até o ultimo degrão dessa longa escada. Acrescentae a isso tudo a influencia desmoralisadora do dinheiro facil sobre mentalidades mediocres e logo descobrireis que a intimidade das glórias da tela é tão aborrecida como um romance ou peça de theatro em que todos os personagens fossem *parvenus* ou novos ricos. Riqueza aliás tão ephemera quanto nova e comparavel á dos cocheiros verdes e amarelos do hippodromo byzantino, cujos nomes, á primeira carreira perdida reentravam no nada, depois de haver eclipsado, na popularidade, mesmo a pessoa do imperador.

Seria entretanto cruel insistir nesse assumpto, quando as chronicas da terra do film constituem para tantas existencias obscuras um estendal de illusões mirabolantes. "Quando cresceres casar-te-ás com o Príncipe Encantador!", contavam outrora ás vossas avós ás suas maesinhas. Hoje para fazermos dormir as nossas filhas nós lhes murmuramos ao ouvido com ternura: "Quando cresceres entrarás para o cinema!" Lindos con-

ALLA NAZIMOVA E MARGUERITE CLARK, OU AS ESTRELLAS AMOROSAS

(NA TERRA DO FILM)



N a z i m o v a

tos de fadas para crianças bem criadas e para pessoas taladas que nunca serão sérias.

Seria também cruel insistir sobre as desmoralisações da terra do film e suas partidas nocturnas de *whisky* e... e outras. Deante da tela o iconoclasta exaggera tanto a indignidade dos ido-



M a r g u e r i t e

los quanto adorador os exalta. Só uma coisa me espanta, é a escassez de excessos em uma cidade em que um po-

bre diabo hoje, amanhã acorda millionario, passando da mediocridade social á mais berrante celebridade, da miseria á riqueza. E mais me espanta a solidéz dos cerebros que resistem á embriaguez da fortuna, da fama, do prazer, comportando-se com uma moderação que deveria servir de exemplo a muitos outros *parvenus* do novo e velho mundo.

Basta traçar o perfil moral de um membro dessa vasta familia, para obscurecer o procedimento menos regular de outros, e muito pôde ser perdoado ás *estrellas* de Hollywood, porque duas dellas, pelo menos, souberam amar, deliciosamente.

Em primeiro logar Nazimova. Estamos no *studio* da Metro. A objectiva dirige-se para a artista. Chega o momento solenne do beijo.

— Camera! grita o director de scena.

Contemplo, então, no campo abrangido pelas lentes do aparelho, o amante adeantar-se para a amante. Para os olhos de milhões de pessoas, mais uma vez o gesto amoroso se decompõe lentamente, as mãos se juntam, os rostos se approximam, os labios se unem.

— Out! gritou o director.

O aparelho cessou de registrar com o seu barulho monotonico, os projectores extinguem-se... mas o beijo dura sempre. Nascido do artificio elle se prolonga dez segundos ainda na realidade. Não se pôde duvidar. O eleito da heroína no film é na vida também o escolhido pelo seu coração. Evocadora dos tempos biblicos em que as mulheres, crianças quasi, amavam os patriarchas, a radiosa Nazimova escolheu um velho para marido. Amal-o-á ella?

— Por que?

No fundo de seu ser, toda mulher que se entrega, esconde um motivo que não é o amor. Muitas amam porque reflectem que devem retribuir o bem com o bem. Outras, nas quaes as desillusões criaram um sentimento de dô de si proprias, reverterem esse sentimento em favor de outros que consideram mais dignos de piedade. Ha sensuaes que se entregam por prazer, neurasthenicas que o fazem por aborrecimento; as fracas

para procurarem um senhor, as fortes em busca de um escravo; as colericas, um parceiro para as suas eternas discussões e brigas. Ha crentes que amam

(Termina no fim da revista)



HUNTLEY GORDON

Tornou-se agora uma figura popular, entre nós, devido á frequencia com que tem apparecido ultimamente. "A mulher do Barba Azul"... "No auge do prazer"... "Sexos inimigos"... "Vinho capitoso"...

TEU NOME É MULHER! (Fim)

porque logo pancadas á porta lhe annunciaram a visita que elle esperava. Juan pedia o favor de lhe coserem a tunica que se rasgara em espinhos, e a linda castelhana trouxe a sua cesta de costuras, iniciando o reparo, mesmo sem o soldado retirar a veste, conforme manifestara elle o desejo. E Pedro deixou, matreiramente, o carabineiro com a esposa. Começou então um verdadeiro duello de palavras e de negações, entre aquellas duas creaturas, que, por mais prevenidos que estivessem um contra o outro, não podiam furar a força fatal da mocidade e da belleza, que era em ambos soberana, absoluta. Mas, apesar disso, Guerita mostrou-se ora altiva, ora ironica, até acabar respondendo ao guapo carabineiro quando este lhe perguntou quanto devia pelo serviço:

— Não me deve nada, apenas o favor de pôr-se ao fresco.

Juan fitou um instante a mulher, sentindo qualquer coisa de inexprimivel, mas por fim rodou nos calcanhares para sair. Foi nesse momento que seus olhos caíram sobre um movel de talha antigo, que lhe despertou a attenção. Juan aproximou-se, examinou-o. Guerita seguita-o inquieta, e estremeceu quando a uma pressão do rapaz o movel abriu-se e elle apanhou umas roupinhas de criança.

— Eh! contrabando, hein? Você dizia-me ha pouco que nunca quizera ter filhos!...

Effectivamente, Guerita o dissera, rebatendo ás allusões do joven carabineiro ao seu casamento com um velho. Foi, entretanto, tão doloroso o gesto de colera com que a mulher lhe arrebatou aquelles trapinhos dos seus desejos fementidos e secretos, que Juan sentiu infinita piedade.

Depois Pedro entrou, notou o ar extranho da mulher e teve uma suspeita. A desconfiança do marido não passou despercebida a Guerita, mas ella trapaceou:

— Não quero tornar a ver esse "cão de soldado".

A velha raposa, porém, ficou alerta e mais de uma vez fez allusões ao carabineiro, e Guerita repellia as indirectas, mentindo a si mesma, ao seu proprio coração. "Que ella não se apoquentasse, pois veria de novo o formoso soldado: elle andava espreitando a casa, segundo lhe informara Castellar". E, na realidade, pouco depois, Pedro apontava para o caminho serpenteante na montanha, mostrando o vulto que surgia lá em baixo. Era Juan Ricardo. O coração de Guerita pulsou com violencia tal que ella teve medo de trahir-se. Mas o marido disse-lhe que a deixava com o soldado; que ella tratasse de engodá-lo.

— Tu estás hoje bella como nunca,

PARA TODOS...

minha mulherzinha, falou o contrabandista num beijo; e sahiu.

Juan não tardou em bater á porta. Foi extraordinario o que se passou, nos minutos que se seguiram, entre aquellas duas creaturas, cujos interesses se contrariavam, que deveriam ser inimigas irreconciliaveis pela razão, mas cujos corações eram dois polos de electricidade a produzirem scintillas fulminantes a simples approximação. Guerita estava definitivamente subjugada, e Juan tinha o espirito completamente transtornado pela magia daquelle mulher, e já mal discernia onde estava o seu dever. E elle pegou violentamente a mulher, que deixou que o formoso carabineiro lhe imprimisse nos labios toda a impetuosidade da sua paixão, e quando ambos relaxaram o abraço tinham o rosto transfigurado. No tumulto dos sentimentos, elles agiam tumultuariamente, sem medir os gestos. Eis, por exemplo, que é Guerita quem revela ao carabineiro a existencia do contrabando. Ali estava, dizia ella, o premio da trahição com que elle compraria as suas divisas de sargento... Juan estava perplexo a olhar a presa excellente.

— Vae, corre, denuncia-me... apostrophou ella, num grito d'alma em que havia odio, revolta, paixão, coisas que Juan não sabia definir, mas que o fascinavam...

E as palavras do capitão Castellar, o

CASA RAUNIER

URUGUAYANA, 55 — ESQ. OUVIDOR

20%

DE DESCONTO NAS SECÇÕES DE:

FAZENDAS, ARMARINHO, CAMISARIA, MEIAS, ROUPAS BRANCAS

PARA SENHORA, CAMA E MESA, TAPEÇARIA E MENINOS.

PARA TODOS...

espão, soavam-lhe aos ouvidos: "Aque-la mulher é uma serpente fascinadora e perigosa..." Juan soltou um rugido:

— Sim, eu te denunciarei, bradou elle, e partiu como um louco, montanha abaixo.

À toda a noite elle hesitou entre o dever e a loucura daquelle amor. No dia seguinte, o commandante chamou-o à sua presença e perguntou-lhe se elle havia descoberto alguma coisa.

— Não! respondeu sem hesitar Juan Ricardo, sentindo sobre o peito a man-tilha que elle trouxera do contrabando, como prova.

Nessa noite desabou tremenda tem-pestade. Indiferente à revolta dos ele-mentos, Juan tomou o caminho da mon-tanha. Guerita estava só, quando elle enfiou a porta, sem se annunciar. Pedro havia sahido para uma das mys-teriosas tarefas. A mulher estremeceu.

— Então, trazia elle as divisas de sargento, para ella pregar-lh'as no braço?

O carabineiro sacou de sob as ves-tes a mantilha:

— Sim, aqui estão as divisas que eu conquistei, mentindo ao meu comman-dante, degradando-me, porque te amo, mulher daminha!

Guerita soltou um grito de triumpho e atirou-se-lhe ao pescoço, vehemente, impetuosa. Ella tambem o amava; que fugissem, que fossem começar a vida de felicidade. Ella tinha dinheiro; par-tiriam immediatamente... Juan ouvia silencioso. Em seguida, Guerita des-prendeu-se d'elle e correu à caixinha onde Pedro guardava a sua fortuna, e teve uma exclamação de desapontamen-to: a caixa estava vazia. A figura de Pedro assomou á porta.

— O dinheiro está aqui, falou elle com ironia, atirando uma bolsa sobre a mesa. E depois voltando-se para Juan: Você vai vestir-se á paisana e atravessar immediatamente a fronteira, porque antes que o sol aponte, os ca-rabineiros estarão aqui para te levar ao teu commandante, a quem eu te denun-ciei, conseguindo com isso a minha propria impunidade.

Guerita bradou: E' mentira! é uma velhacaria para te enganar!

— Velhacaria, concordo, retrucou Pedro, mas engano é que não. O que eu fiz com isso foi defender a minha mulher...

— Não defenderás, é falso, exclamou Guerita, porque eu irei com elle, eu irei com o homem que amo!

Juan Ricardo conservava-se cabis-baixo. Por fim falou que Pedro tinha razão, nada mais restava a um trahidor senão fugir á vingança da lei. Guerita sentiu que o momento era decisivo. Juan agiria, se tivesse um estímulo, se

sentisse o estímulo da paixão, e Gueri-ta comprehendeu a necessidade de com-municar-lhe as labaredas da sua carne.

— Sim, meu Juan, tu partirás, mas antes beberemos a illusão do nosso amor.

Enchendo os copos ella entregou um ao carabineiro, e aproximou-se tanto d'elle, que Juan sentiu o halito escal-dante e perfumado da mulher queimar-lhe o rosto. Fôra como previra Guerita: Juan tomou-a impetuosamente nos braços, e do seu peito sahiu um rugido de leão:

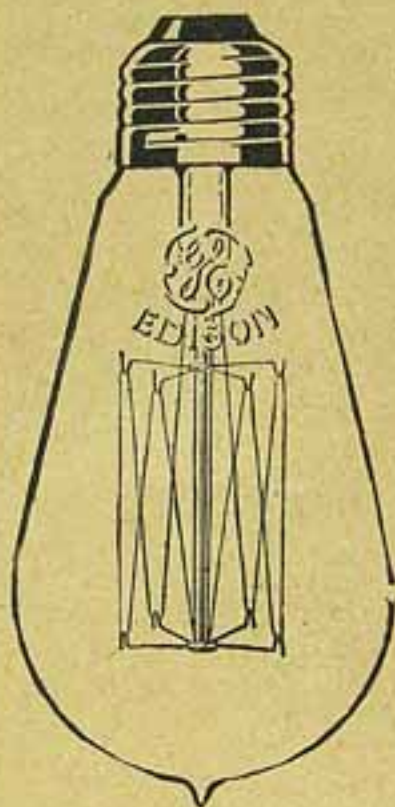
— Ah! não ha forças humanas que te separem de mim, que te tirem dos

meus braços! Luctarei contra todos e vencerei!...

Pedro conheceu que a sua derrota era irremediavel, e como os dois jo-vens se encaminhassem para a porta, elle com voz supplice pediu á mulher que não se fosse para sempre, sem dar um beijo ao velho marido que tanto a amava. Guerita attendeu, encaminhou-se para o homem. E subito um grito trespassava os ares e Guerita tombava com o coração varado pelo punhal do bandido. E enquanto Juan Ricardo, como um louco, recebia o ultimo alento da mulher, nos seus labios, Pedro vol-tava a arma assassina contra si e tom-bava tambem junto ao cadaver da mu-lher. Quando o commandante e os ca-rabineiros chegaram, no encalço de Juan, que o contrabandista denunciara, depararam com a terrivel tragedia e descobriram-se respeitosos. Juan dei-xou-se conduzir sem resistencia, passi-vo, com uma expressão idiota no rosto. Agora era o julgamento. O seu crime era de pena capital. O tribunal mar-cial estava reunido e a sentença ia ser pronunciada. Quando Don Carlos se levantava para ler o *verdictum*, Do-lores irrompeu no recinto e falou vehemente: era uma iniquidade que se fa-zia com aquelle rapaz. Os verdadeiros culpados eram os que o ensinaram a trahir o amor de uma mulher, e digão era o homem que soubera respeitar a fé da mulher, arrostando todos os sa-crificios antes de vendel-a miseravel-mente. Don Carlos enxugou uma la-grima, todos os juizes estavam commo-vidos. Afinal Don Carlos aproximou-se do seu carabineiro, deu-lhe a mão e falou:

— Volta ao teu logar no regimento, meu rapaz, minha filha ensinou o que era a justiça neste caso. Tu continuas a ser um homem digno!...

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos d'elle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RE-STITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importan-te preparado. Composição de QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em to-dos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Phar-macias.

LEILOEIRO

Ernani de Carvalho
Escriptorio e Armazens:

RUA BUENOS AYRES, 85

Tel. N. 1901.

RIO DE JANEIRO

A M O D A

MODELOS DE PARIS, ENVIADOS ESPECIAL-
MENTE PARA "PARA TODOS..."

POR MLE ALICE LAUGELIER

Em cima: O jersey apparece com grande successo nos vestidos desta estação. Longas experiencias-provaram que esta fazenda é o ideal para os costumes sportivos. A' esquerda vê-se um traje para patinação consistindo em uma blusa, uma saia, pequeno chapéo e écharpe separada, tudo de jersey. A fazenda tem um tom rosado, uma cõr de creme de tomate, mais ou menos. As extremidades da écharpe e a barra da saia têm uma barra de couro de tom vérmelho escuro. O bolso á direita e as mangas também têm essa guarnição. A linha da gola cortada em V é também ornada de couro.

A' direita vê-se uma modelo de georgette. Este mo-



dolo tem o nome "Canadá". Ha uma écharpe destacada de jersey. Um simples plissado de cada lado da saia, permite maior liberdade dos movimentos.

Em baixo: Aqui se vêm dois modelos da collecção nova de Nicole Groult. A' esquerda está um vestido inteiro para a rua e para a tarde. E' feito de seda beije moiré cortada numa só peça, que é, no entanto, apanhada de cada lado da coxa e ligeiramente blusado, o que é necessario para dar uma ligeira variação á linha da silhueta. Em sua mór parte, a saia está coberta com uma banda de "lièvre". Uma écharpe destacada da fourrure com uma barra de seda moiré é usada com este vestido. A linha do pescoço é cortada em V. As mangas são apanhadas bem junto ao punho.

O costume á direita consiste em um casaco e uma saia separada de seda ottomana cõr de tabaco castanho. Ha uma gola larga de pelle de castor. As mangas compridas são bordadas de accordo com o bordado do casaco. A saia é lisa e simples, com excepção da guarnição do lado esquerdo que serve para dar conforto aos movimentos da marcha.

Está claro que sendo vespersas de inverno na Europa, os modelos aqui apresentados servem de indicação das linhas modernas e dos novos feitios. As fazendas hão de ser outras...

PARA TODOS...

HEI DE VENCER!

(Fim)

confesse ter de facto o assassino. Guilherme nega-se. Então o bandido faz um signal a seus capangas, que de um pulo caem sobre Guilherme e o subjugam.

O bandido dirige-se para a porta do tundo, que abre, deixando Guilherme, apavorado, ver a sua noiva amarrada a uma cadeira! Entretanto, Alberto e Ernesto não perdiam as esperanças, jurando sempre Alberto que havia de vencer. Uma vez, saindo da ida costumeira do bandido ao morro da Pavella, para lá vão os dois, vendo de facto que o mesmo entrava em um casebre desse morro. Ernesto resolve então deixar Alberto de alcateia e entrar na mesma casa. Pouco depois, porém, Alberto vê o bandido sair. Como porém, seu amigo não voltava, Alberto resolve também entrar no casebre, indo encontrar seu amigo amarrado a um pão!

O bandido, porém, sentindo que a sua segurança era cada vez mais ameaçada, resolve tentar um ultimo golpe antes de abandonar esta capital. Esse golpe seria levado contra uma senhora divorciada, possuidora de riquíssimas joias, e que se deixara seduzir pela aparência e pela labia do bandido, que se fazia passar por nobre e alugara um rico palacete que a todos dizia ser de sua propriedade. Para esse golpe elle contava com a cumplicidade de uma sua amante.

Mas Alberto descobriu essa nova moradia do bandido e estava lá a ver se descobria alguma coisa, quando viu chegar a senhora divorciada e pouco depois sair da casa a amante do malvado, que ficou de vigilância em baixo de uma janella. Quando, depois de ter narcotizado a sua victima, o ladrão atirava as suas joias para a sua cumplice, Alberto atira-se a ella gritando por soccorro.

Então elle entrega essa mulher a dois guardas civis que chegaram e sahe em perseguição ao bandido, que fugia. Este entra em uma garagem e Alberto esenta-o telephonar para o campo de aviação, mandando preparar um aparelho em que pretendia fugir. Immediatamente Alberto telephona para o campo de aviação em o qual Ernesto costumava voar, ordenando que tivessem também prompto um avião com uma escada de corda amarrada em baixo, e em seguida telephona a seu amigo que, na mesma hora parte para o campo, enquanto Alberto vai buscar a policia.

Pouco depois, os dois aeroplanos singravam os ares. Aproximando-se do aeroplano do bandido, Ernesto solta a escada de corda por ella descendo, e quando o seu aparelho passava por cima do outro, elle realiza a temeraria



O melhor presente para uma moça elegante — Aparecerá em Dezembro.

Pedidos á S. A. O MALHO.

proeza passando para esse aeroplano, com risco da propria vida. Jayme, o bandido, porém, vendo-se perdido, segura a direcção do avião, fazendo-o precipitar-se ao solo, tendo o piloto morte instantanea, e ficando elle gravemente ferido. De mais sorte, porém, foi Ernesto, que tendo-se conseguido manter preso ás azas do avião, só de muito baixo foi precipitado ao chão, cahindo sobre uns arbustos, salvando-se assim.

HEI DE VENCER!

Fil da Guanabara (Rio de Janeiro),
produzido em 1924, sob a direcção de
L. de Barros.

DISTRIBUIÇÃO:

Ernesto Guimarães Antonio Sorrentino
Jayme Fonseca... M. F. Araujo
Alberto Junqueira Paulo Sullis
Guilherme Luz... Adolpho Neri
Alice... Laura Munkin
Mme. Almeida... Georgette de Lys
A amante... Perle Fabry

Trabalharam nas perigosas scenas de aeroplanos os aviadores: Anesi Machado, João Robra e Tenente Reynaldo Gonçalves.

Sentindo-se morrer, Jayme confessa não ter sido Guilherme o assassino que também não fora elle... Diz estar Guilherme preso em seu esconderijo guardado por muitos bandidos. Mas ao ir declarar quem matara a mulher, Jayme morre sem terminar a sua declaração. Para o local onde Guilherme estava preso parte um piquete de cavallaria, conseguindo salvá-lo, bem como a sua noiva e prender os bandidos.

De volta á delegacia, Alberto, mostrando á amante de Jayme a luva que achara, e contando-lhe a morte deste, consegue que ella confesse ter sido a assassina e que matara por ciúme, e que Guilherme entrara por ter ouvido os tiros e apanhara no chão o revólver que para lá ella jogara.

Assim, Guilherme vem a se casar com a sua noiva, e Alberto consegue ser repórter, como sempre almejava.

II

A BORBOLETA

(Fim)

não da felicidade, mas da satisfação efectiva. Eis, porém, que na manhã seguinte ella recebe uma carta do musico, pedindo-lhe desculpas, mas que esquecesse a noite anterior: o que elle sentira fora um deslumbramento da sua propria fantasia, que com a aurora se dissipara. E Hilary chorou amargamente pela felicidade que com todo o seu sacrificio, não lograra para si nem para sua irmã.

**Tira a caspa,
e conserva
o cabelo.**

V. Ex. bem depressa poderá livrar-se da caspa e da consequentecoceira, e ter uma linda cabeleira, usando diariamente o

**Vigor do cabelo
DO
Dr. Ayer**

É um excelente cosmetico, conhecido ha muitos annos. Actua como estimulante da raiz do cabelo e faz desaparecer qualquer incio de calvicie.

Lic. 1587-17-3-20

Peca em carta registrada um vidro 75 —
a Hapt. Rinder, Caixa
do Correio, 2014 — Rio.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa": unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

MARCELLA

(Fim)

lhe estava sempre no pensamento. Vem-lhe, porém, o balsamo salutar de uma nova maternidade: Marcella dá uma filha a seu marido, e, então, a felicidade parece sorrir-lhe de novo, e a alegria volta àquella casa que ella enchia das suas infinitas lamentações. Em casa de seus tios, Pedrinho não é muito estimado e as saudades de sua mãe cruciam a almazinha, sacrificada no altar do amor.

Nesse inverno, o paiz é assolado por varias epidemias, Pedrinho não escapa; é apanhado pelo sarampo, que a principio se reveste nelle de aspecto muito sério. No intuito de se livrarem de responsabilidades, os tios do pequeno escrevem a Reanda, que no seu egoismo paternal, cala-se e occulta a má noticia á sua esposa.

Um dia em que Marcella está sósinha em casa, um criado entrega-lhe uma carta dirigida a seu marido, e a pobre mãe tem assim conhecimento do perigo que corre o seu filho. Até esse momento Marcella fôra suave e resignada, obediente a seu marido, mas deante disso sente-se disposta a todas as revoltas e despreza as ameaças: a sua vontade é estar á cabeceira do seu Pedrinho, e, apesar das tentativas do marido para retel-a, ella parte... Tragico destino de uma mãe... Seus labios pousam-se sobre a fronte escaldante de Pedrinho, enquanto seu coração ficou junto da outra creança que ficou no berço e que, certamente, chora não vendo a mamãe junto do bercinho. Tranquilla pela vida de seu filho, Marcella regressa á casa no mesmo dia.

Eil-a com a sua filhinha nos braços, a amamental-a, e enquanto a creança suga avidamente, Reanda contempla a mulher em silencio. No dia seguinte a menina mostra-se febril... tem convulsões e, alguns dias depois, o bercinho fica vazio. Para Reanda o golpe é terrivel; é o despedaçamento de sua vida, de seu amor; e elle abandona a casa e se refugia em casa de amigos, deixando Marcella sósinha, presa da sua immensa dor.

Quando se julgou em condições de recommençar a vida, Reanda lembra-se dos estudos que fizera para o seu bacharelato e solicita ao ministerio um lugar de professor que lhe é concedido. Ao partir, Reanda communica sua deliberação a Marcella, mas a pobre mulher, dolorosa, ferida no seu orgulho e no seu amor, não se resigna. E ella tambem lhe annuncia a sua decisão: ou ir com elle ou voltar para junto de seu filho. A resposta de Reanda foi breve:

— "Vá para onde quizeres".

E Marcella não hesitou: eil-a de novo junto de seu Pedrinho. Restalhe ainda uma bocca para beijal-a e Marcella não morrerá de dor. E tornava-se de novo mulher, porque ainda se sentia mãe.

Mas em casa de seus tios, Marcella sentia apenas tolerada, e tal situação não poderia prolongar-se por muito

tempo. Magra e muito fatigada. Marcella sentia-se derrear ao peso da sua immensa desdita. O seu amigo Towiani, que fôra visital-a, comprehendem todo o drama daquella vida e procurou Reanda, conseguindo, após discreto mas obstinado trabalho, fazer vibrar de novo o seu coração de amante e esposo.

— Marcella vae morrendo aos poucos, falou-lhe Towiani, e Reanda commoveu-se...

Mas, aíl era demasiado tarde...

Junto ao leito de Marcella, o desolado marido supplica e pede perdão. Marcella, só tem forças para inclinar a cabeça, mas morre com serenidade nos braços de Reanda, quasi sem soffrer e apenas com uma prece nos olhos e um nome nos labios: Pierrot!

(MARCELLA)

Film da U. C. I., dirigido por Carmine Gallone e com a interpretação de Soava Gallone, Alberto Nipoti, Ciro Galvani, Fulvia Perini, De Lizago e outros.

E a prece foi ouvida, porque no dia que lhe faltou a mãe, Pierrot encontrou um pae carinhoso em Reanda.

ALLA NAZIMOVA E MARGUERITE CLARK OU AS ESTRELLAS AMOROSAS

(Fim)

o esposo por dever, anarchistas que se ligam por desafio ás convenções. Ha as lymphaticas que amam o homem que encontram ao alcance de sua preguiça. A rapariga selvagem liga-se ao macho que com a sua energia e sua força expulsa os temores da noite. A barbara ama para destruir, a pagã para admirar. A orgulhosa ama o homem em evidência, cuja celebridade é uma boa reclamação. A invejosa ama o amante de sua rival. Algumas amarão o primeiro, outras aquelle que acreditem seja

PARA TODOS...

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



OFFICINA PROPRIA

RUA
GONÇALVES DIAS 39

BRONZES E OBJECTOS DE ARTE

Constituem a grande variedade da casa

PREÇOS

SEM

IGUAL

Casa de Confiança

O portador deste terá 10 % de abatimento em todos os preços marcados.

o ultimo. O coração dos tímidos está a mercê dos teimosos.

Passae em revista todas, moças e velhas, lindas ou feias, ricas ou pobres, de sangue azul ou de casta modesta, e perguntae-lhes se no dom que de si propria fazem não ha outro movel além do acto da dadia.

Quanto a isso encontrei duas excepções magnificas no paiz do film: Nazimova e seu amor em plena gloria; Marguerite Clark e seu amor na hora da retirada.

Marguerite Clark!

E' a ultima vez que trabalha. Depois desse film ella vae para a Luziania. Nesse Estado, o lar paterno, a herdade simples que ella um dia deixou, ha vinte annos, festejará a volta do filho prodigo. Amanhã a *estrella* retirarse com as recordações de duas decadas de triumphos cinematographicos. Leva para a sua terra um marido com quem se casou na hora do abandono da scena muda. Chama-se Palmerston Williams. E' de estatura proporcional á sua minúscula esposa. Não é nem bonito, nem rico. Não parece ter voltado ainda a si do espanto em que se mergulhou aquella boa fortuna. Olas para Marguerite Clark como uma borboleta nocturna namorada de uma estrella. E' bem o companheiro ideal para uma mulher que se retirará da sua existencia de celebridade.

E esta, tendo deixado entrevistar-se pelo humilde figurante, pode della ouvir: "O publico americano considera e

PARA TODOS...

vida concentrada nos extremos. Para atrahir-lhe a attenção é mister sempre ser maior... qualquer coisa. Sou a menor das estrellas, meço menos 5 centímetros do que Mary Pickford. Sou a maior optimista das mulheres, por isso que mesmo nas horas mais difficeis dos meus primeiros tempos acreditei no exito. Sou a mais teimosa, porque nunca encontrei um director que me auxiliasse, o que sou devendo-o a mim mesma. Sou a mais feliz das mulheres, porque a minha lua de mel será perenne e sempre com o mesmo homem. Meu marido chama-se Williams. Está ali. Elle escuta o que digo, vigia-me e eu o deixo fazer porque não sou feminista. Sou a mulher que mais gosta dos cachorros (são tão bons!) e das rosas (são tão lindas!). Amanhã partirei por uma vez para a Luziania para viver em uma casa de campo que será a mais admiravel das casas, porque nella viveré com meu marido, doze cachorros e canteiros e mais canteiros de rosas."

Pequena Marguerite Clark, que grande lição essa que dá á temosia das grandes figuras theatraes ou cinematographicas, que a despeito da idade, agarram-se com unhas e dentes a uma popularidade que já as abandona! Se todas tivessem tua sabedoria, não teriamos nós a tristeza de contemplar na scena ou na tela ingenuas de 40 annos e grandes amorosas em idade de ser avós. Minuscula Marguerite Clark, a menor das estrellas, mesmo na hora do teu eclipse com o teu brilho offuscas todas as outras estrellas tuas irmãs. E's uma das raras que não se acreditaram obrigadas a confiar-me complicações sentimentaes e psychologicas. E's uma das raras que se confessaram singelamente, mostrando-se tal qual eram. Desdenhando os offerecimentos enganadores do Instituto de Rejuvenescimento, não quizeste operações nem injeções de parafina. Os quarenta annos vem proximos. Vaes cultivar a area do teu pequeno jardim. Viveres em plena belleza. Quereis envelhecer na sabedoria. Tenho inveja de Mr. Williams, teu marido.

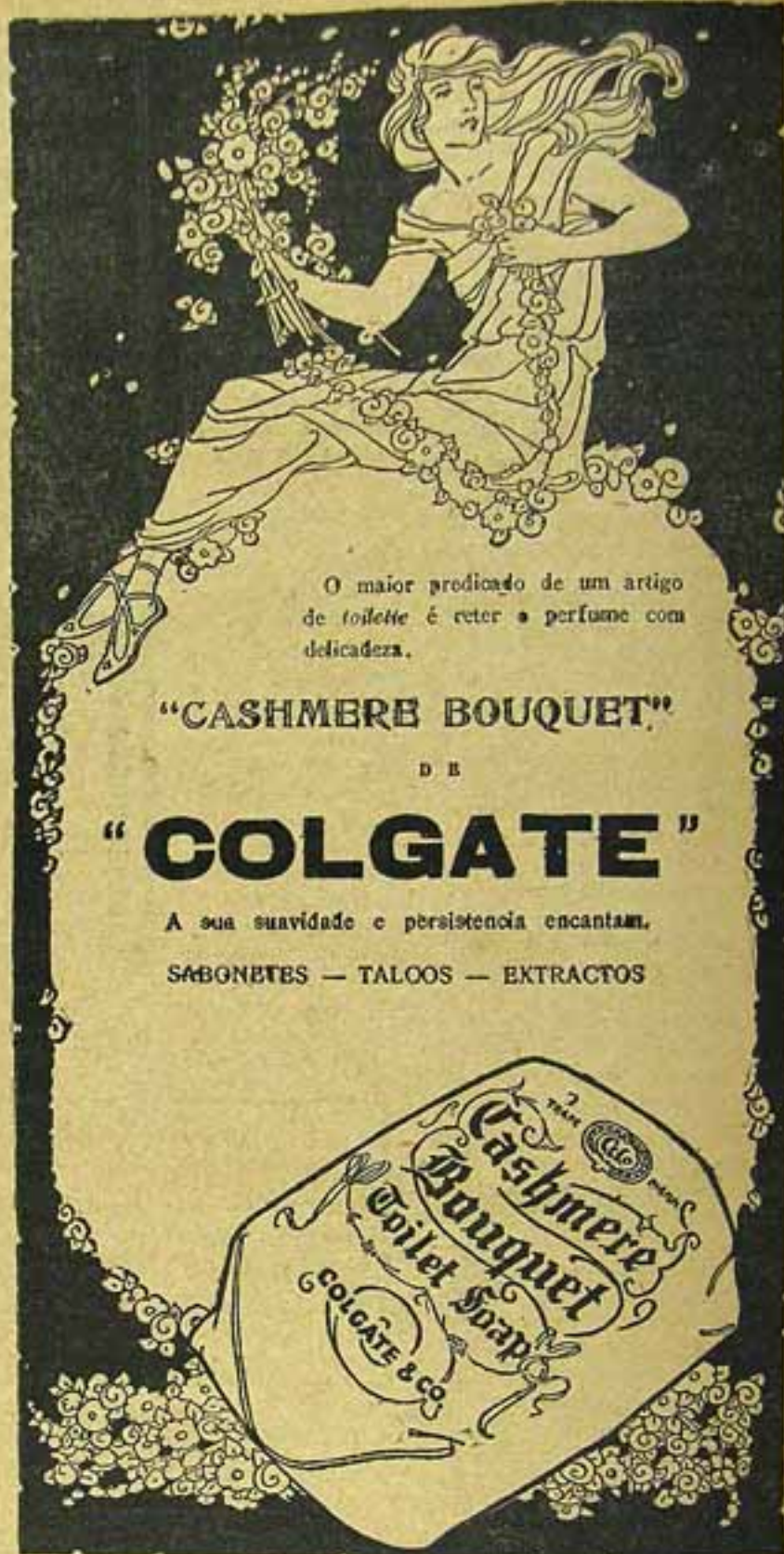
ALBUM DO PARA TODOS...

significa:

Elegancia — Gosto — Distincção.

Apparecerá em Dezembro.

Pedidos á S. A. "O Malho"



O maior predicaço de um artigo de toilette é reter o perfume com delicadeza.

"CASHMERE BOUQUET"

D B

"COLGATE"

A sua suavidade e persistencia encantam.

SABONETES — TALCOOS — EXTRACTOS

1º de Março, 89
RioAgentes Geraes
LEONE & CIA.Praça da Sé, 34
S. Paulo

LEITURA PARA TODOS **NUMERO AVULSO**

MAGAZINE **MEASAL** **1\$500**

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS e QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

ESTADO 1\$700

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes.

**DY-
NA-
MO-
GE-
NOL,**

O mais
eficaz dos
tonicos e o
maior acce-
lerador das
forças e da
nutrição, espa-
lhando
Força,
Saude,
Vigor!

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.

PARA TODOS...

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

UM GRANDE ASTRO

Não me refiro a William Farnum, nem a Lon Chaney ou ao formidável Whalthal! Refiro-me a John Gilbert, o actor que comprehendeu perfeitamente Emmett Flynn, quando esse o dirigiu no inesquecível film *Vergonha* (Shame) para a Fox.

Foi um desempenho magistral o de John Gilbert nessa pellicula! — foi um trabalho extraordinario examinado com bastante intelligencia, sob todos os aspectos, pelos verdadeiros entendedores da arte.

Com pujante arte, elle revelou-se um actor ás alturas de um Henry Whalthal, ou de um Percy Marmont. Soube comprehender e soube actuar em *Shame*, com um desempenho que talvez assombrou o proprio Emmett Flynn!

Revejo-o agora, bem nitidamente, a podesosa impressão que causou-me encarnando o homem demente pela mania de perseguição, exprimindo em si um impressionante pavor, tão real, tão completo e tão formidavel, que descobri que na verdade eu estava vendo trabalhar o melhor artista cinematographico que o mundo conhece!

Foi impressionante, magistral a scena em que expulsa de sua residencia George Siegmann no momento em que esse ultimo tenta delle um accordo para dar entrada ao opio naquella cidade, quando não, propalaria a origem de sua raça: a do mestiço, filho de uma chinesa com um branco!

Quem o viu e quem o analysou na perfeição de seu melhor trabalho? e por que — esses mesmos não o preferem a qualquer Valentino ou Mix, verdadeiros "matadores" que deviam de envergonhar-se em se apresentar ante nossos olhos, com suas retumbantes famas, indignas famas, exhibindo-se, mas não agradando, não sabendo actuar, nem mesmo apparecer?

Confessem pelo menos que Lewis Stone é mais ou menos actor, mas que foi completamente eclipsado por John Gilbert com o seu importante trabalho

em *Shame*, em vista do trabalho do primeiro em *Perfidia*, que aliás era do mesmo genero, sob a mesma direcção impecavel de Flynn!

Depois, não é só: eu appello para um outro film seu: *Honra acima de tudo*, coadjuvado por Renée Adorée, apparecendo em dois papeis e já a primeira parte demonstrando seu titanico valor, rico da mais formidavel expressão, manifestando-se o mesmo actor de *Shame*, com seus clamores estoicos de grande entusiasmo patriótico, ousado no ambiente de batalha, ou com seus gritos de horroroso pavor ao redor dos estrondos persistentes da voz do canhão!

Vou falar tambem d'O bom ladrão. O bom ladrão é um dos films que souberam dar, com bastante linha a John Gilbert, um dos films digno desse outro Whalthal!

Oh! — o santo varão! — Jaca-Javaille, o ladrão romantico e melancolico! Não foi só elle pois que com um desempenho notavel, se incumbiu de dar a essa pellicula um pronunciado valor? Esquece-se porventura desse admiravel actor no momento em que, frente a frente com o cofre do millionario, cofre almejado ha mais de cinco annos, elle hesita ante a gravidade de roubar o pae da mulher que ama loucamente?

E quem se não sentiu elevado ás raias do talento desse sympathico moço, melancolico nesse momento, hesitando entre realisar o roubo para si importante, o desejo eloquente de seu coração e hesitando em não tocar no cofre que finalmente estava a seu dispor? — porque, só porque, agora elle amava apaixonadamente?

Depois a resolução immediata! — roubaria!... — e eis-o a tentar com toda a pericia do Jaca-Javaille reunir as letras, a combinação do cofre! — Impossivel!

Eis-o que se desespera literalmente! e num movimento de subita loucura, sentindo-se absolutamente impotente, agarra numa poltrona e furiosamente arremessa-a de encontro áquella tam-

pa inexpugnavel, imperturbavel, que guardava o ouro cobiçado. Loucura! — a poltrona, assim arremessada, avisava os donos da casa de sua presença ali. Descombrem-o! Ella, o seu amor, descobre-o!...

Estou revendo John Gilbert, descoberto... Estou revendo uma interpretação inesquecível, magnifica!... — e sei que absolutamente só esse astroportento, seria capaz, como o foi, de dar prova de um magestático valor artistico!

Vou declarando agora, que esse meu artista predilecto devia realmente ser mais amplamente considerado pelos innumerados leitores desta importante revista. Andaram mal, bastante mal esse mesmos leitores por não distinguil-o melhor no concurso annual do *Para todos...*, porque estou completamente certo de que John Gilbert, merecia ser tido como o primeiro astro cinematographico e não como o sexto, como se viu.

Talvez ignorem que a qualidade melhor de actor é esse marido de Leatrice Joy, porque se soubessem examinar seus desempenhos, viriam de que elle é capaz e quanta verdade existe em mez artigo. Cabe-me acrescentar que não duvido da existencia de numerosos adoradores da arte muda, que o considerem bem como eu o considero, que o comprehendam como eu o comprehendendo e que o admirem exctamente como eu o admiro.

Trei vel-o no *Apostata*, na certeza absoluta de que me vae espantar, como sempre, uma vez que se trata de mais um film sob a direcção de Jerome Storm, que como Flynn, sabe fazel-o brilhar em seus trabalhos, genero fino só seu na cinematographia moderna!

Gloria pois a esse admiravel astroportento, vulto monstro entre os maiores vultos cinematographicos, astro-rei, o melhor e o mais impressionante artista que nossos olhos viram!...

Affonso Pellegrino.

(Campinas)

O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusivamente ás creanças.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (affeições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, sob. — S. Paulo.

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!

Frizador Ideal.

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frizador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Formas electricas para seccar meias. Já usadas em mais de 100 fabricas.

Formas electricas para enxugar camisas de malha.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.

PARA TODOS.

Com muito bom resultado



Dr. Silvino Nobrega

Parahyba, 11 de Julho de 1917.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

ATTESTO ter empregado em minha clinica com muito bom resultado, contra as molestias de origem syphilitica, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Dr. Silvino Nobrega

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Bolivia — Peru — Chile, etc.



Unicos productos com grand prix e medalha de ouro em Roma — 1923-1924.

Dep. — CASA GERMANIA — Rio

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacies e drogarias —

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principais pharmacies e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa". Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Pó de Belleza ORIENTAL

E' superior aos mais caros nacionaes ou estrangeiros, entretanto vende-se a varejo por 5\$000

A' venda em todo o Brasil
Cia. de Perfumarias Beija-Flor.

Pedidos do interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista
do Rio

Rouge ORIENTAL Ilusão

Adhere aos labios, tornando-os
macios e frescos



Novas Forças



NA CONVALESCENÇA de moles-
tias que tenham exgotado as
reservas organicas, nada ha que tão rapidamente dê ao
organismo novas forças e vitalidade nova, como um
prato de min gau de Aveia

Quaker Oats

todos os dias. A Aveia QUAKER enriquece o sangue depauperado,
dá aos musculos novas energias, fortalece os nervos e revigora o
cerebro enfraquecido; em uma palavra, todo o orga-
nismo revive.

E isto graças ao facto de que a Aveia QUAKER
contem todos os dezesseis elementos nutritivos que o
organismo requer para o seu completo restabele-
cimento. Alem d'isso é um dos alimentos de mais
facil digestão. Por estas razões, todos os
medicos consideram a Aveia QUAKER
como o alimento ideal para os convalescentes.



INVENTOR DO VIGOGENIO



PROF. JOÃO CANDIDO FERREIRA

Membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro

Além de ter sido empregado, em sua clínica particular, e no Hospital de São Paulo, e de ter sido professor de Medicina da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta que o preparado VIGOGENIO é um remédio muito empregado nos estados de debilidade geral de organismos, e está na base das famosas dietas.

Rua Augusta de 2072 - N. 1078

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina

O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammções, utero cahido, corrimentos, catarro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

Onde quer que o Snr. se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Mato Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alunos inscriptos desde Janeiro nas nossas

Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Técnico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confecções
Tachygrapho	Prático Pharmacoutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
" Electricista	Allemão
" Mechanico Electricista	Italiano
Chaufeur Mechanico	Latim
Mineração.	Espanhol

Nome
Endereço
Estado Para todos...

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

BREVEMENTE



**ALMANACH DO
"OTICO-TICO"**

Pedidos á S. A. O MALHO.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Romances d'“O Malho”

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA

11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE “ALMA DA HYENA”

17 fasciculos

MIL-DIABOS

9 fasciculos

O DETECTIVE E A “MORTE”

8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis nos Estados.

Pedidos a O MALHO, 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

As “Lições de Vovô”, d'O TICO-TICO, interessam a todos.

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratório Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas



LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose manita (do maná). Unico no genero para crianças, é effizaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, no contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extractos vitaminicos da cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANIL (CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acción anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná - toda - kola - arreheno - phospho - calcio - nucleo-vitaminoso). (Lic. 498).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydragirio e extractos vitaminicos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL (CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo - tanico - arreheno - glicero - phospho - nucleo - vitaminoso). (Lic. 406).

LACTOVERMIL

Polyvermida 90 % mais effizaz que os vermifugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 405).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e effizaz purgativo ou laxante para adultos. Tem sabor de confetto e não habitua o organismo. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, enefizante dos ossos e estimulante do appetite.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen e hygiene. Preço: até 12300 o pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emagrecer. Acompanhado de regimen alimentar muito util.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.
E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO
Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua ef-



ficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que d'elle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda nas principais Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE